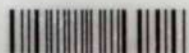


CIBEC/INEP

LEI Nº 10.639/03



B0029788

O GOVERNO
BRASILEIRO
E A EDUCAÇÃO
ESCOLAR INDÍGENA
1995-2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

LE GOUVERNEMENT
BRÉSILIEN
ET L'ENSEIGNEMENT
SCOLAIRE INDIGÈNE
1995-2002

MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION
SÉCRÉTARIAT A
L'ÉDUCATION FONDAMENTALE

(=081)
19g

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

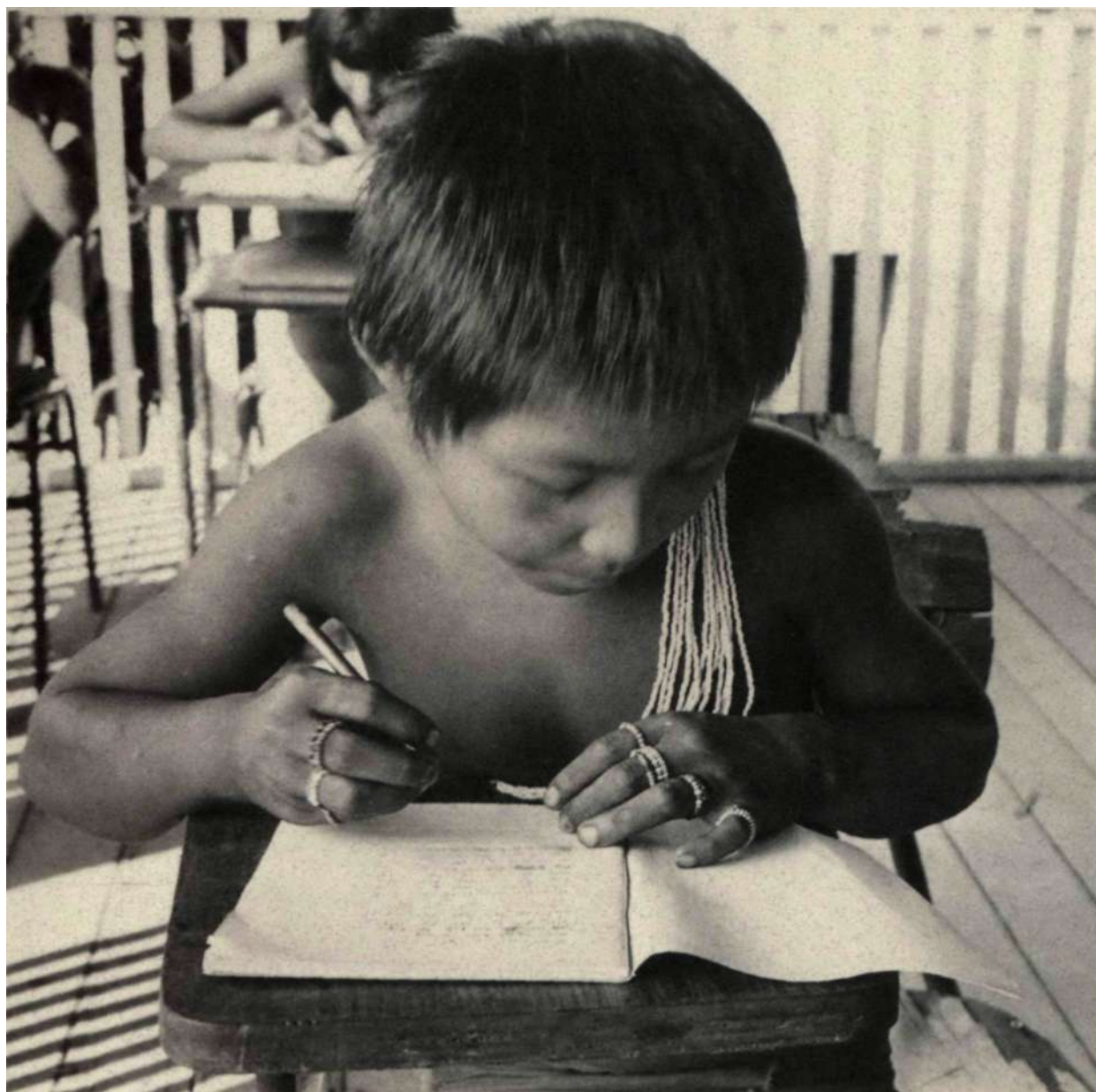
Presidente da República Fernando Henrique Cardoso
Président de la République

Ministro da Educação Paulo Renato Souza
Ministre de l'Éducation

Secretário Executivo Luciano Oliva Patrício
Secrétaire Exécutif

Secretária de Educação Fundamental Iara Glória Areias Prado
*Secrétaire de l'Éducation
Fondamentale*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL



Criança Wajãpi (Amapá)
Enfant Wajãpi (Amapá)

MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION
SECRETARIAT À L'ÉDUCATION FONDAMENTALE

L'enseignement brésilien est organisé de la façon suivante. L'ensemble des études pré-universitaires est appelé "Enseignement de base". Il se subdivise en "enseignement infantile", qui correspond à la maternelle, "enseignement fondamental", qui correspond au primaire et au collège réunis, et "enseignement moyen", qui correspond au lycée. Les études supérieures sont divisées en "graduation" (premier et deuxième cycle), et "post-graduation" (troisième cycle et doctorat).

SUMÁRIO

SOMMAIRE

6 Apresentação
Présentation

14 O Ministério da Educação e a educação escolar indígena
Le Ministère de l'Education et l'enseignement scolaire indigène

18 Uma longa trajetória da educação escolar indígena no Brasil
Une longue trajectoire en matière d'enseignement scolaire indigène au Brésil

22 O direito a uma escola diferenciada e de qualidade
Le droit à une école différenciée et de qualité

28 Uma nova política e a educação escolar indígena
Une nouvelle politique et l'enseignement scolaire indigène

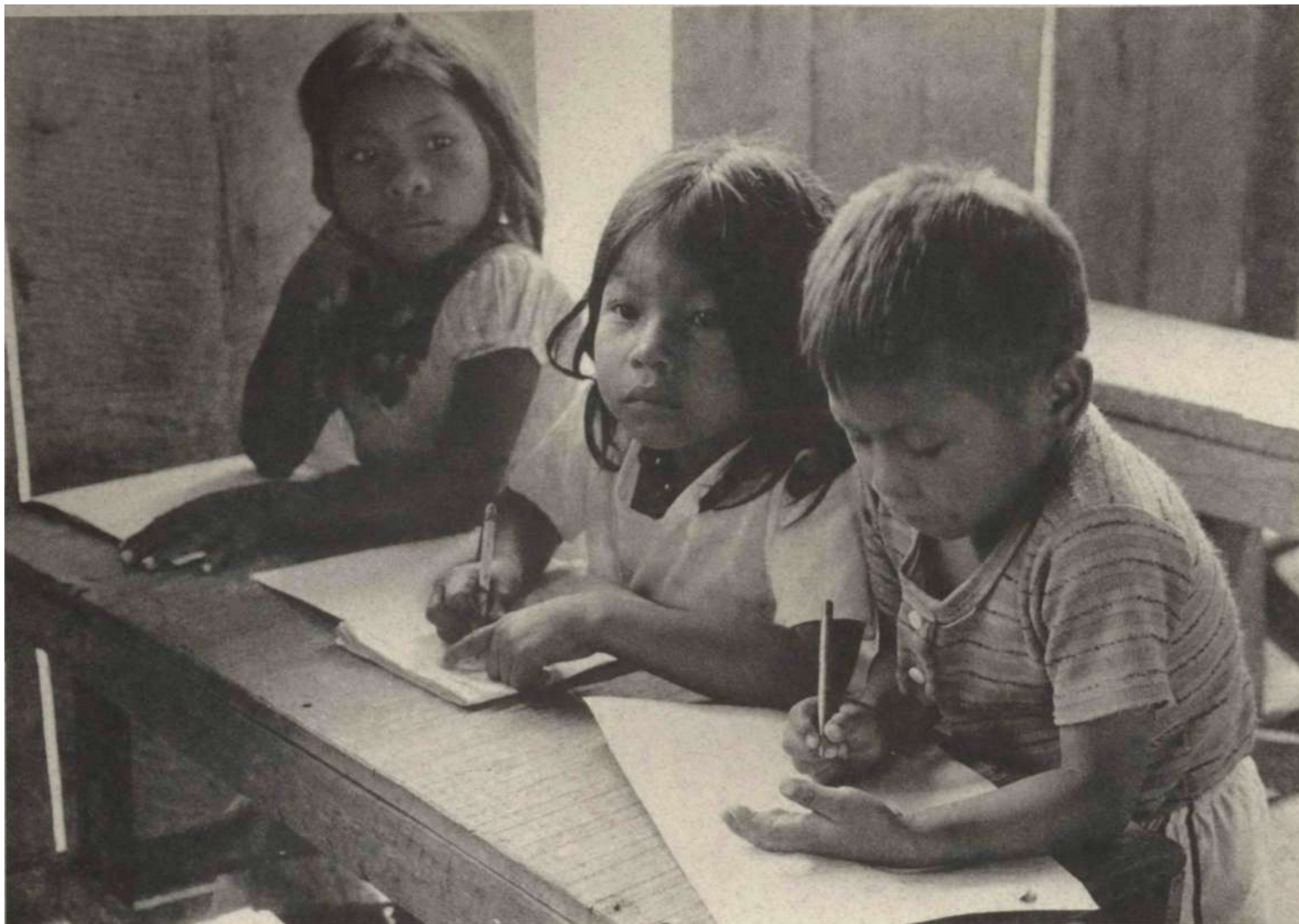
32 Programas e ações do Ministério da Educação
Programmes et actions du Ministère de l'Education

36 Formação de professores indígenas
Formation des professeurs indigènes

42 Publicações de educação escolar indígena
Publications tournées vers l'enseignement scolaire indigène

APRESENTAÇÃO

PRÉSENTAI



Crianças Ticuna (Amazonas)
Enfants Ticuna (Amazonas)

O Brasil abriga em seu território, além de uma expressiva biodiversidade, composta por diferentes ecossistemas, como a Amazônia e o Pantanal, uma rica sociodiversidade nativa. Esta é representada pela existência de 218 povos indígenas espalhados em milhares de aldeias por todo o país. Tais povos falam 180 línguas e dialetos nativos conhecidos e vivem diferentes situações de contato com segmentos da sociedade brasileira.

Au-delà d'une importante bio-diversité composée de différents écosystèmes comme l'Amazonie et le Pantanal, le Brésil regroupe aussi une riche socio-diversité native. 218 communautés indigènes sont établies sur plus de mille villages dans tout le pays et 180 langues et dialectes natifs ont été répertoriés. Chacune de ces communautés entretient des relations différentes et des contacts plus ou moins proches avec les segments de la société brésilienne.

Os povos indígenas no Brasil totalizam hoje uma população em torno de 500 mil indivíduos. Eles já foram muito mais numerosos no passado: em 1500, quando dos primeiros contatos entre índios e europeus, os estudiosos estimam que a população indígena chegasse a 6 milhões de indivíduos, falando mais de 1.300 línguas. Mas já foram muito menos também: na primeira metade do século XX, teriam chegado a

Les peuples indigènes du Brésil représentent aujourd'hui une population d'environ 500 mille individus. Auparavant, ils étaient bien plus nombreux: en 1500, au moment des premiers contacts entre indiens et européens, la population indigène, selon les estimations, était composée d'environ 6 millions d'individus parlant plus de 1.300 langues. Ils ont déjà été moins nombreux: dans la première moitié du



Lideranças Kayapó com projeto da nova Constituição do Brasil, promulgada em 1988 (Brasília, DF)
Chefs Kayapó examinant le projet de la nouvelle Constitution du Brésil, promulguée en 1988 (Brasília, DF)

200 mil indivíduos. Nos últimos anos, essa população tem crescido de forma constante e em taxas superiores às do restante da população brasileira. Mesmo assim, a população indígena representa hoje menos de 1% da população do país, cabendo-lhe mais de 11% do território nacional, para uso exclusivo.

O direito dos povos indígenas às terras que tradicionalmente ocupam, para garantir sua

XXème siècle, on n'en comptait plus que 200 mille. Depuis quelques années, cette population ne cesse de croître à des taux supérieurs au reste de la population brésilienne. Cependant, aujourd'hui, ce taux de la population indigène n'atteint pas 1% de la population totale du pays, malgré une répartition sur plus de 11% du territoire national et une utilisation exclusive des terres.

Dans le but d'assurer leur perpétuation physique et

reprodução e perpetuação física e cultural foi consagrado na Constituição Federal promulgada em 1988. Ali também se garantiu aos índios o direito de manter suas identidades diferenciadas, preservando suas línguas, culturas, tradições e modos de ser e de pensar. Hoje, o Brasil, assim como outros países latino-americanos, reconhece que é constituído pela presença de grupos étnicos diversificados entre si,

culturelle, la Constitution Fédérale promulguée en 1988 reconnaît le droit des peuples indigènes aux terres qu'ils occupaient traditionnellement, le droit de préserver leurs identités différenciées, leurs langues, leurs cultures, leurs traditions ainsi que leur façon de vivre et de penser. Actuellement, le Brésil, comme d'autres pays d'Amérique Latine, reconnaît l'existence de groupes ethniques diversifiés et s'est engagé dans



Lideranças Kayapó em vigília pela aprovação dos direitos indígenas na nova Constituição (Brasília, DF)
Chefs Kayapó en attente de l'approbation des droits indigènes dans la nouvelle Constitution (Brasília, DF)

que têm direito à manutenção de suas especificidades culturais, históricas e lingüísticas.

Nesses últimos anos, importantes e significativas mudanças ocorreram tanto na legislação quanto na política governamental em relação aos povos indígenas no Brasil. Uma das áreas em que essas mudanças reais se realizaram foi na política de educação escolar indígena. Historicamente, a introdução de escola em meio indígena serviu de

la défense et la préservation de leur droit à maintenir leurs spécificités culturelles, historiques et linguistiques.

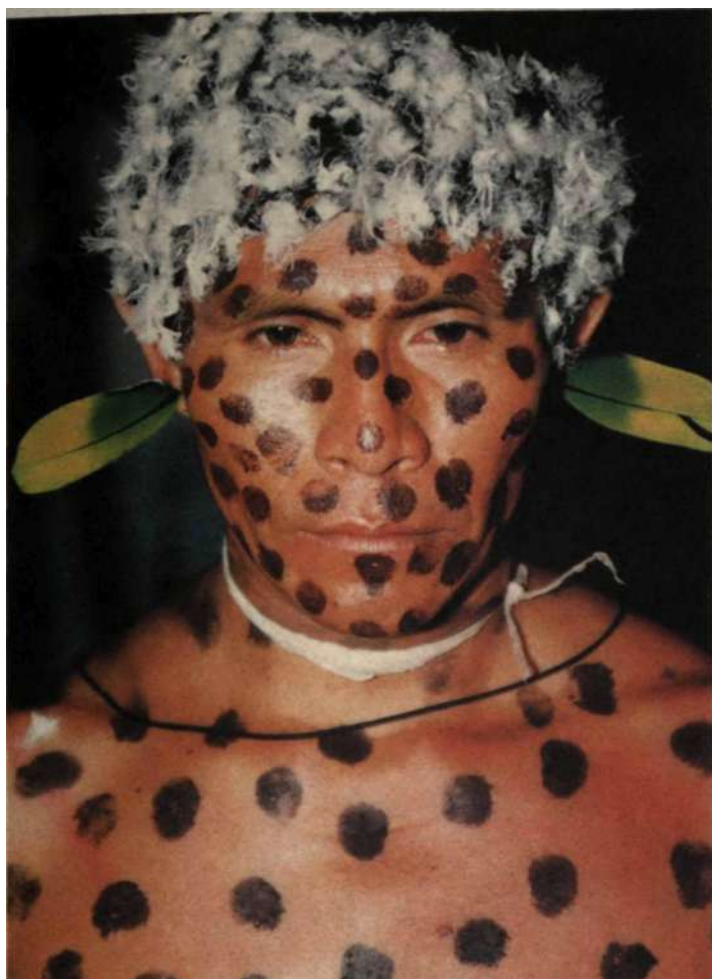
Au cours des dernières années, la législation brésilienne ainsi que la politique gouvernementale tournée vers les communautés indigènes ont subi des changements significatifs. Ils concernent en particulier la politique d'enseignement scolaire indigène. Historiquement, l'introduction des écoles en milieu



instrumento de imposição de valores alheios e de negação de identidades diferenciadas, por meio da catequização, civilização e integração forçada dos índios à comunhão nacional. Em anos recentes, a escola ganhou um novo sentido para os povos indígenas, tornando-se um meio de acesso a conhecimentos universais e de valorização e sistematização de saberes e conhecimentos tradicionais. Em várias regiões do país, desenvolvem-se projetos educacionais específicos à realidade sociocultural e histórica dos povos indígenas, marcados pelos princípios da interculturalidade e do bilingüismo. De algo imposto, a educação e a criação de escolas em terras indígenas passaram a ser uma demanda dos próprios povos indígenas, interessados em adquirir conhecimentos sobre o mundo de fora das aldeias e em construir novas formas de relacionamento com a sociedade brasileira e com o mundo que os cerca. O Ministério da Educação do Brasil vem construindo uma política nacional de educação escolar indígena voltada a oferecer programas educacionais em terras indígenas que respeitem as tradições, as culturas e as línguas desses povos. Hoje são 1.392 escolas indígenas nas quais lecionam cerca de 3.059 professores índios e 939 não-índios, atendendo a uma clientela de aproximadamente 93 mil estudantes indígenas. E para atender esse contingente que o Ministério da Educação criou programas específicos, a partir de um novo paradigma educacional de respeito à interculturalidade, ao multilingüismo e à etnicidade. A política traçada visa, fundamentalmente, a formar os

indigène constituait un instrument qui imposait, au moyen de la catéchisation, valeurs, identités et civilisations occidentales dans le but de leur intégration forcée à la communion nationale. Aujourd'hui, l'école représente un moyen d'accès aux connaissances universelles, permet la valorisation et la systématisation des savoirs et des acquis traditionnels. Dans plusieurs régions du pays, des projets éducationnels spécifiques ont été développés en fonction de la réalité socioculturelle et historique de chaque communauté en respectant les principes de l'interculturalité et du bilinguisme. L'enseignement et la création d'écoles en terres indigènes, auparavant imposés, répondent aujourd'hui à une demande des peuples indigènes désireux d'acquérir des connaissances sur le monde qui les entoure et d'établir des relations nouvelles avec la société brésilienne.

Le Ministère de l'Education du Brésil met en place une politique nationale d'enseignement scolaire indigène capable de concevoir des programmes éducationnels au sein des communautés indigènes tout en respectant leurs traditions, leurs cultures et leurs langues d'origine. Il existe actuellement 1.392 écoles indigènes où 3.059 professeurs indiens et 939 non indiens enseignent à 93 mille étudiants. Pour faire face à ce contingent, le Ministère de l'Education a créé des programmes spécifiques à partir d'un nouveau paradigme éducationnel de respect de l'interculturalité, du multilinguisme et de l'ethnicité. Il s'agit principalement de former les indiens au magistrat de façon à ce qu'ils assurent eux-mêmes l'enseignement dans leurs villages. Pour



Yanomami (Amazonas)



Tiriyo (Pará)

próprios índios como professores de suas comunidades, por meio de programas diferenciados de formação de professores indígenas, bem como a produzir materiais bilíngües e na língua nacional, para uso nas escolas indígenas de todo o país, adequando-se calendários e currículos à realidade de cada povo indígena.

Esses materiais de escrita e leitura, confeccionados na forma de livros, vêm sendo elaborados, editados e publicados como parte do processo de formação dos professores indígenas, favorecendo as relações de ensino e aprendizagem desses professores com seus alunos. Constituem o resultado de processos de

ce faire, il a fallu établir des programmes différenciés de formation et produire un matériel pédagogique bilingue destiné à un usage au sein des écoles indigènes de tout le pays tout en adaptant les calendriers et les cursus à la réalité de chaque communauté indigène.

Ce matériel d'écriture et de lecture est en cours d'élaboration, d'édition et de publication. Il est le résultat d'un processus de construction des connaissances et de la recherche, individuelle et collective, réalisée par les professeurs indigènes sur les différents aspects du cursus scolaire indigène. A partir de ce matériel, les spécificités culturelles des

Professores Ashaninka e Apurinã (Acre)
Professeurs Ashaninka et Apurinã (Acre)



construção de conhecimentos e pesquisa realizados pelos professores indígenas, de forma individual e também coletiva, sobre diferentes campos de interesse do currículo escolar indígena. Assim elaborados, esses materiais registram, sistematizam, valorizam e divulgam aspectos culturais próprios ou apropriados na dinâmica das relações interculturais, sendo escritos nas línguas indígenas e ou em português, com ilustrações preparadas pelos próprios professores índios.

Resultado desse processo é o surgimento de escritores indígenas, autores de uma literatura didática e paradidático que começa a ganhar vulto. Impressionam a beleza das ilustrações e a densidade dos textos escritos pelos professores indígenas, num verdadeiro processo de conquista da escrita.

Uma amostra significativa dessa produção indígena, apoiada pelo Ministério da Educação, estará em exibição no Salão Internacional do Livro, da Imprensa e da Multimídia de Genebra, atestando a vitalidade e a criatividade indígenas no Brasil. Este documento, por sua vez, pretende contextualizar a ação do governo brasileiro, por meio do Ministério da Educação, na elaboração e na implementação de uma política nacional de educação escolar indígena pautada pelo reconhecimento da importância da manutenção da diversidade indígena para o Brasil e para o mundo.

Secretaria de Educação Fundamental
Ministério da Educação

communautés sont analysées, systématisées, valorisées et diffusées au travers de livres rédigés en langue indigène et/ou en portugais suivis d'illustrations des professeurs qui permettent aux différentes populations de s'intégrer à la dynamique des relations interculturelles.

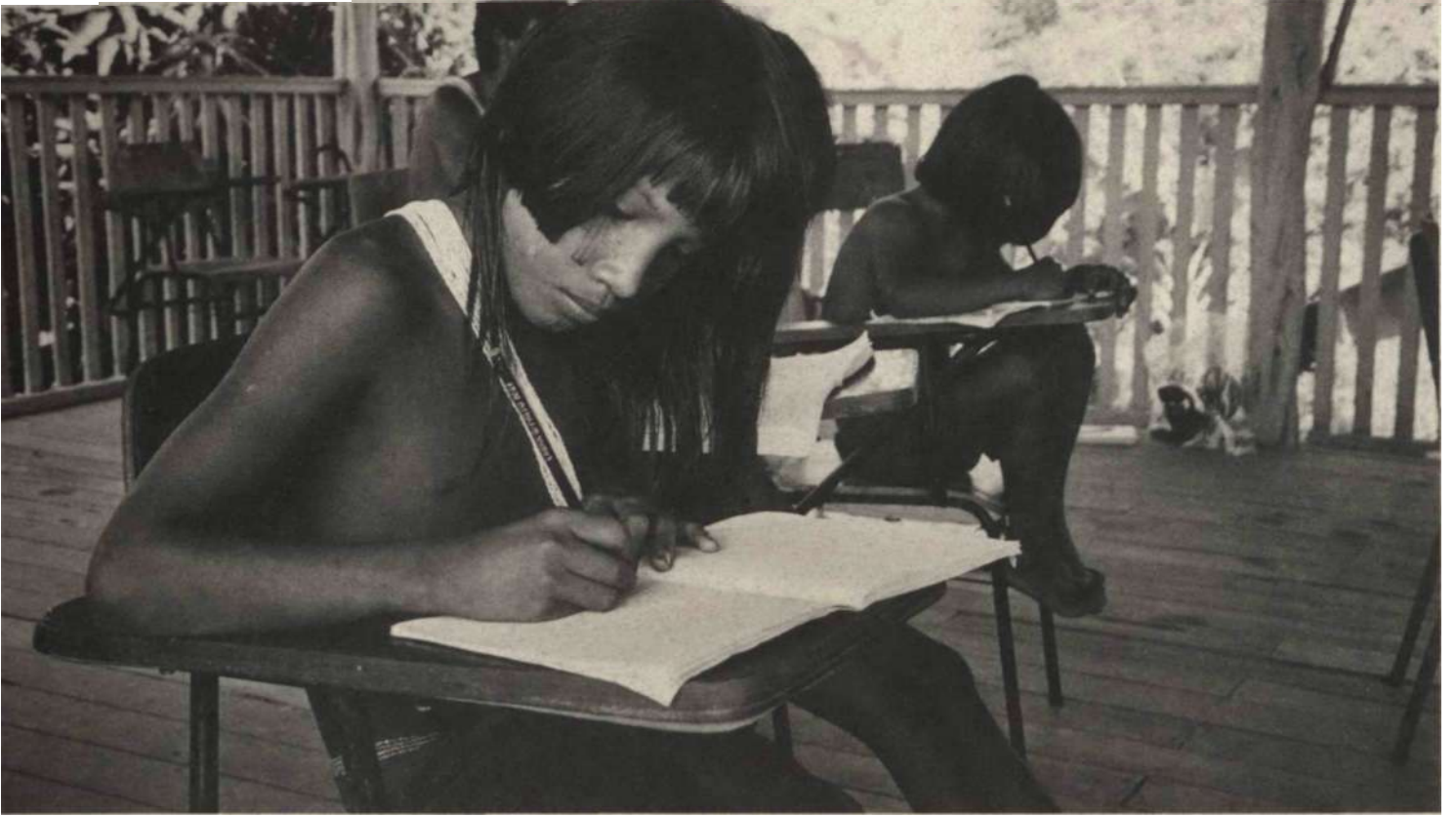
Grâce à cette initiative, des écrivains indigènes font surface, auteurs d'une littérature didactique et paradidactique qui commence à prendre forme. La beauté de leurs illustrations et la densité des textes de ces professeurs impressionnent: il s'agit d'un réel processus de conquête de l'écriture.

Une exposition, soutenue par le Ministère de l'Éducation, réunit cette importante production au "Salon International du livre, de la Presse et du Multimédia de Genève" et atteste aussi de la vitalité et de la créativité des communautés indigènes du Brésil.

Enfin, ce document présente, dans son contexte, l'action du Ministère de l'Éducation pour l'élaboration et la mise en place d'une politique nationale d'enseignement scolaire indigène basée sur le maintien de la diversité indigène, et insiste sur son importance, non seulement pour le Brésil mais aussi pour le monde.

Secrétariat à l'Éducation Fondamentale
Ministère de l'Éducation

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA
LE MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION ET L'ENSEIGNEMENT SCOLAIRE INDIGÈNE



Crianças Wajãpi (Amapá)
Enfants Wajãpi (Amapá)

Nos últimos dez anos, o Ministério da Educação vem envidando esforços para construir uma nova política nacional de educação escolar indígena voltada a oferecer programas educacionais em terras indígenas que respeitem as tradições, as culturas e as línguas desses povos no Brasil, ao mesmo tempo que lhes propiciem acesso aos conhecimentos universais. Trata-se de um empreendimento complexo seja pela diversidade representada por esses povos, seja pela necessidade de romper com práticas assistencialistas e integradoras que marcaram, por muitos anos, a convivência dos povos indígenas com o Estado brasileiro.

A cours des dix dernières années, le Ministère de l'Éducation s'efforce d'établir une nouvelle politique, nationale d'enseignement scolaire indigène qui puisse offrir des programmes éducationnels adaptés aux traditions, aux cultures et aux langues de ces peuples brésiliens tout en leur donnant accès aux connaissances universelles. Il a fallu faire face à la diversité des communautés et surmonter les pratiques d'assistance et d'intégration qui ont longtemps caractérisé les relations entre les peuples indigènes et l'État brésilien. Aujourd'hui, le Brésil reconnaît, à l'instar des autres pays d'Amérique Latine, la présence de groupes ethniques diversifiés et le droit au maintien de leurs



Hoje, o Brasil, assim como outros países latino-americanos, reconhece que é constituído pela presença de grupos étnicos diversificados entre si, que têm direito à manutenção de suas especificidades culturais, históricas e lingüísticas. Pesquisas recentes indicam que existem hoje entre 350 mil e 500 mil índios em terras indígenas, constituindo cerca de 218 povos distintos, falantes de mais de 180 línguas diferentes. Não há informações sobre os índios urbanizados, embora muitos deles preservem suas línguas e tradições. Esses povos são extremamente diversificados entre si não só por suas tradições culturais específicas, mas também pelos níveis de contato que mantêm com a sociedade nacional: há povos em contato há mais de 200 ou 300 anos e outros que ainda se negam a um contato mais intenso, refugiando-se principalmente na floresta amazônica. Há povos que só falam sua língua materna, enquanto outros a perderam, e o português virou seu idioma atual. Com exceção de dois estados da Federação, em todos os outros há povos indígenas vivendo em centenas de aldeias.

Existem hoje no Brasil 1.392 escolas indígenas, onde estudam 93.037 alunos indígenas. E para garantir a esses estudantes um ensino de qualidade, pautado pelo respeito a suas identidades étnicas e ao direito de usar suas línguas nativas na escola, que o Ministério da Educação tem criado programas específicos voltados à melhoria das condições de ensino e à formação de professores indígenas, rompendo com uma longa tradição na qual a escola desempenhou um papel desestruturador desses

spécificités culturelles, historiques et linguistiques. Des recherches récentes indiquent qu'il existe actuellement entre 350 mille et 500 mille indiens établis en terres indigènes: on compte environ 218 communautés distinctes parlant plus de 180 langues. Ces recherches révèlent peu de chose en ce qui concerne les indiens vivant en milieu urbain si ce n'est que la plupart préserve la langue et les traditions. Ces communautés sont extrêmement diversifiées en termes de traditions culturelles et de relations avec la société nationale: certains peuples sont en contact depuis plus de 200 ou 300 ans et d'autres refusent tout rapprochement en se réfugiant principalement dans la forêt amazonienne. Certaines communautés ne parlent que leur langue maternelle, alors que d'autres utilisent le portugais. A l'exception de deux états de la Fédération, tous les autres états hébergent une centaine de villages indigènes.

Il existe aujourd'hui au Brésil 1.392 écoles indigènes qui accueillent 93.037 élèves membres des communautés. Pour parvenir à offrir à ces élèves un enseignement de qualité basé sur le respect des identités ethniques et sur le droit à l'usage de leurs langues natives, le Ministère de l'Éducation a créé des programmes spécifiques qui tentent d'améliorer les conditions d'enseignement et la formation des professeurs indigènes. En outre, il s'agit de surmonter une longue tradition de domination où l'école était un facteur d'instabilité. La nouvelle politique tracée par le Ministère de l'Éducation répond à une demande indigène croissante en matière de processus éducationnels. Ils souhaitent avoir accès à une plus

povos. A nova política traçada pelo Ministério da Educação vem atender a uma demanda indígena crescente por processos educacionais, que propiciem aos povos indígenas maior conhecimento sobre o mundo no qual estão inseridos e domínio dos valores e códigos da sociedade envolvente, a fim de construir uma convivência mais harmoniosa e fraterna com os não-índios. Visa, também, a constituir processos que permitam a valorização do conhecimento tradicional desses povos, o registro e a sistematização de saberes e práticas milenares e, em alguns casos, o resgate e a revitalização de práticas culturais.

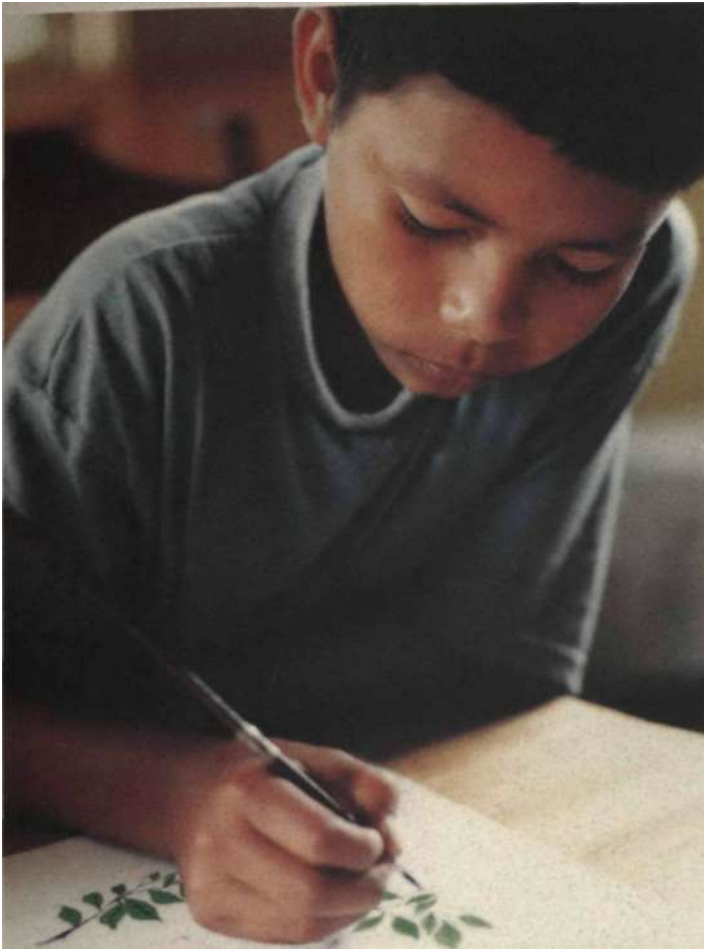
grande connaissance du monde où ils s'insèrent et intégrer les valeurs et les codes de la société qui les entoure. Il s'agit également d'établir avec les brésiliens une cohabitation plus harmonieuse et fraternelle. Enfin, cette initiative valorise leurs connaissances traditionnelles, leur savoir et leurs pratiques millénaires et, dans certains cas, réhabilite leurs pratiques culturelles.



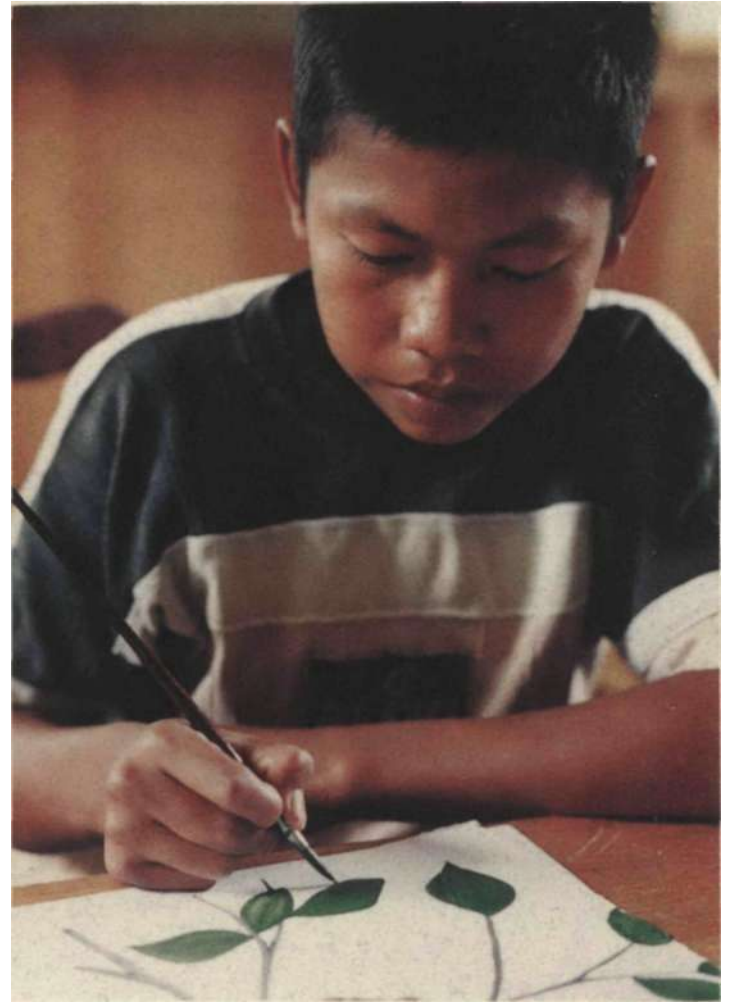
Crianças Tiriyo e Katxuyana (Pará)
Enfants Tiriyo et Katxuyana (Pará)

UMA LONGA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO BRASIL

UNE LONGUE TRAJECTOIRE EN MATIÈRE D'ENSEIGNEMENT SCOLAIRE INDIGÈNE AU BRÉSIL



Crianças Ticuna (Amazonas)
Enfants Ticuna (Amazonas)



A oferta de programas de educação escolar às comunidades indígenas no Brasil esteve pautada, desde o século XVI, pela catequização, civilização e integração forçada dos índios à sociedade nacional. Dos missionários jesuítas aos positivistas do Serviço de Proteção aos Índios, do ensino catequético ao ensino bilíngüe, a tônica foi uma só: negar a diferença, assimilar os índios, fazer com que eles se transformassem em seres diferentes do que eram. Nesse processo, a instituição da escola entre grupos indígenas serviu de instrumento de imposição de valores alheios e de negação de identidades, línguas e culturas diferenciadas.

○ tamanho reduzido da população indígena, sua

Les programmes d'enseignement scolaire établis au sein des communautés indigènes du Brésil depuis le XVIème représentaient un instrument d'imposition des valeurs et des identités de la civilisation occidentale dans le but de leur intégration forcée à la communion nationale. Des missionnaires jésuites aux positivistes du Service de Protection aux Indiens, de l'enseignement catéchiste à l'enseignement bilingue, la motivation a toujours été la même: nier la différence, assimiler les indiens et les transformer.

Pour établir une politique éducationnelle qui respecte le mode de vie et la vision du monde de ces communautés, il a fallu faire face à un certain nombre de facteurs. En



dispersão e heterogeneidade, a previsão de seu desaparecimento como etnias distintas e a perspectiva da necessidade da integração dos índios à comunhão nacional, dado que eram vistos como categoria étnica e social transitória e fadada à extinção, tornaram particularmente difícil a implementação de uma política educacional, por parte do Estado brasileiro, que respeitasse o modo de vida e a visão de mundo desses povos.

Só em anos recentes esse quadro começou a mudar. Grupos organizados da sociedade civil passaram a trabalhar junto com comunidades indígenas, buscando alternativas à submissão dessas populações, como a garantia de seus territórios e formas menos violentas de relacionamento e convivência entre elas e outros segmentos da sociedade nacional. A escola ganhou, para as comunidades indígenas, um novo significado e um novo sentido, como meio para assegurar o acesso a conhecimentos gerais, sem precisar negar suas especificidades culturais e suas identidades étnicas. Diferentes experiências surgiram em várias regiões do Brasil, construindo programas educacionais específicos

em *effet, la population indigène, de par sa dispersion et son hétérogénéité, courait le risque d'extinction. Les indiens, perçus comme des catégories ethniques et sociales transitoires destinées à disparaître, devaient s'intégrer à la communion nationale.*

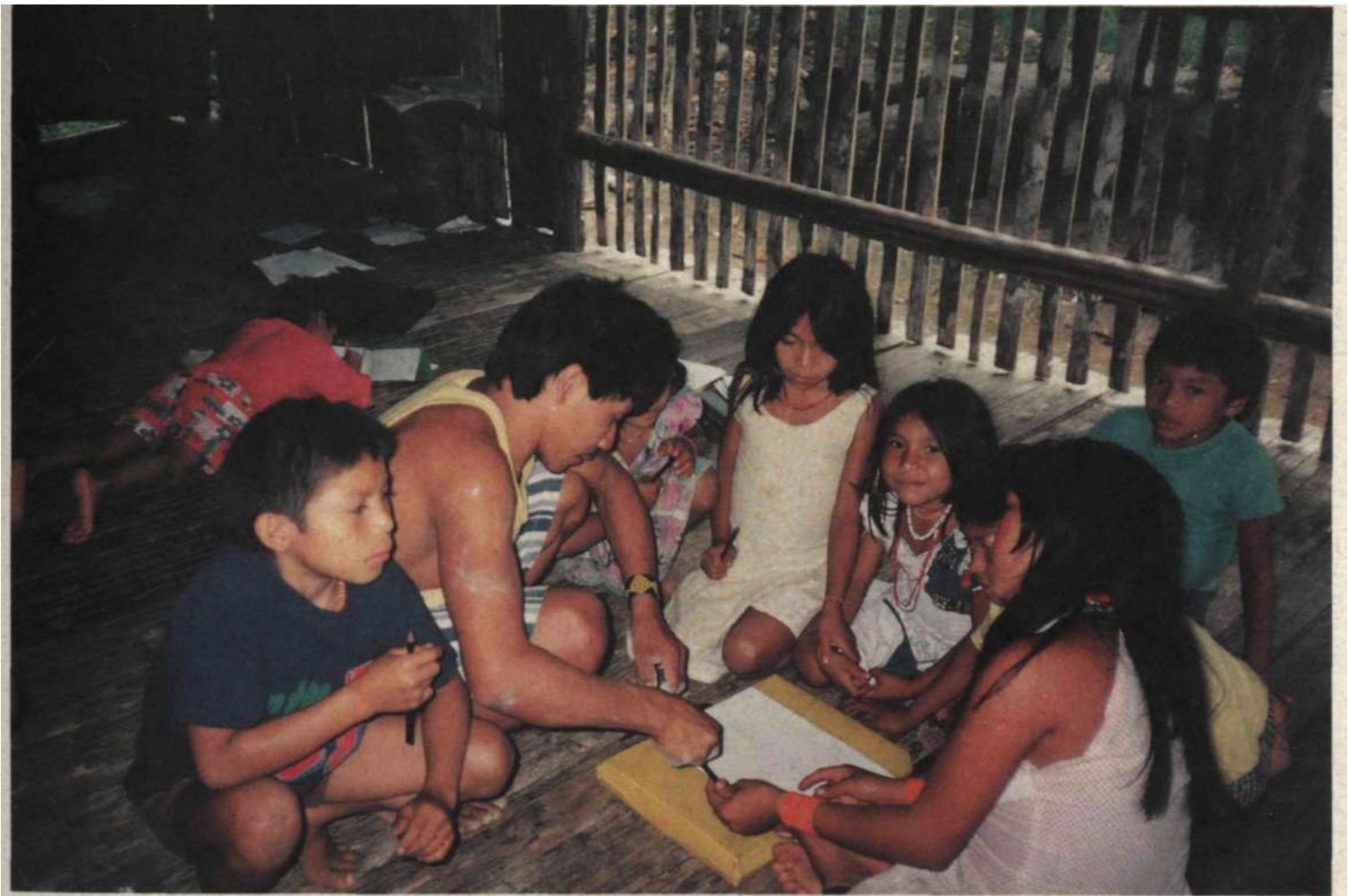
Depuis quelques années, ce scénario commence à changer. Des groupes organisés de la société civile travaillent auprès des communautés et cherchent des alternatives pour dépasser la soumission de ces populations. Le but consiste à garantir la préservation de leurs territoires et à établir des formes moins violentes dans les rapports et la cohabitation avec les autres segments de la société nationale. L'école indigène est devenue un moyen d'assurer l'accès aux connaissances générales sans renier les spécificités culturelles et les identités ethniques. Différentes initiatives ont été développées dans plusieurs régions du pays à partir des projets éducationnels adaptés aux réalités socioculturelles et historiques de chaque communauté ainsi qu'à l'interculturalité et au bilinguisme qui les caractérisent. Un nouveau modèle d'école a donc été introduit auprès des communautés basé, fondamentalement, sur les

às realidades socioculturais e históricas de determinadas comunidades indígenas, praticando a interculturalidade e o bilingüismo e adequando-se aos seus diferentes projetos de futuro.

Foi justamente a partir de experiências fragmentadas e localizadas que se gestou um novo modelo para a introdução da escola em comunidades indígenas. Esse modelo, pautado fundamentalmente pelos princípios de respeito à organização social indígena e de valorização de suas línguas maternas e dos saberes e conhecimentos tradicionais desses povos, foi, em anos recentes, incorporado pelo Estado brasileiro e hoje se constitui no pilar da política que vem sendo implementada pelo Ministério da Educação.

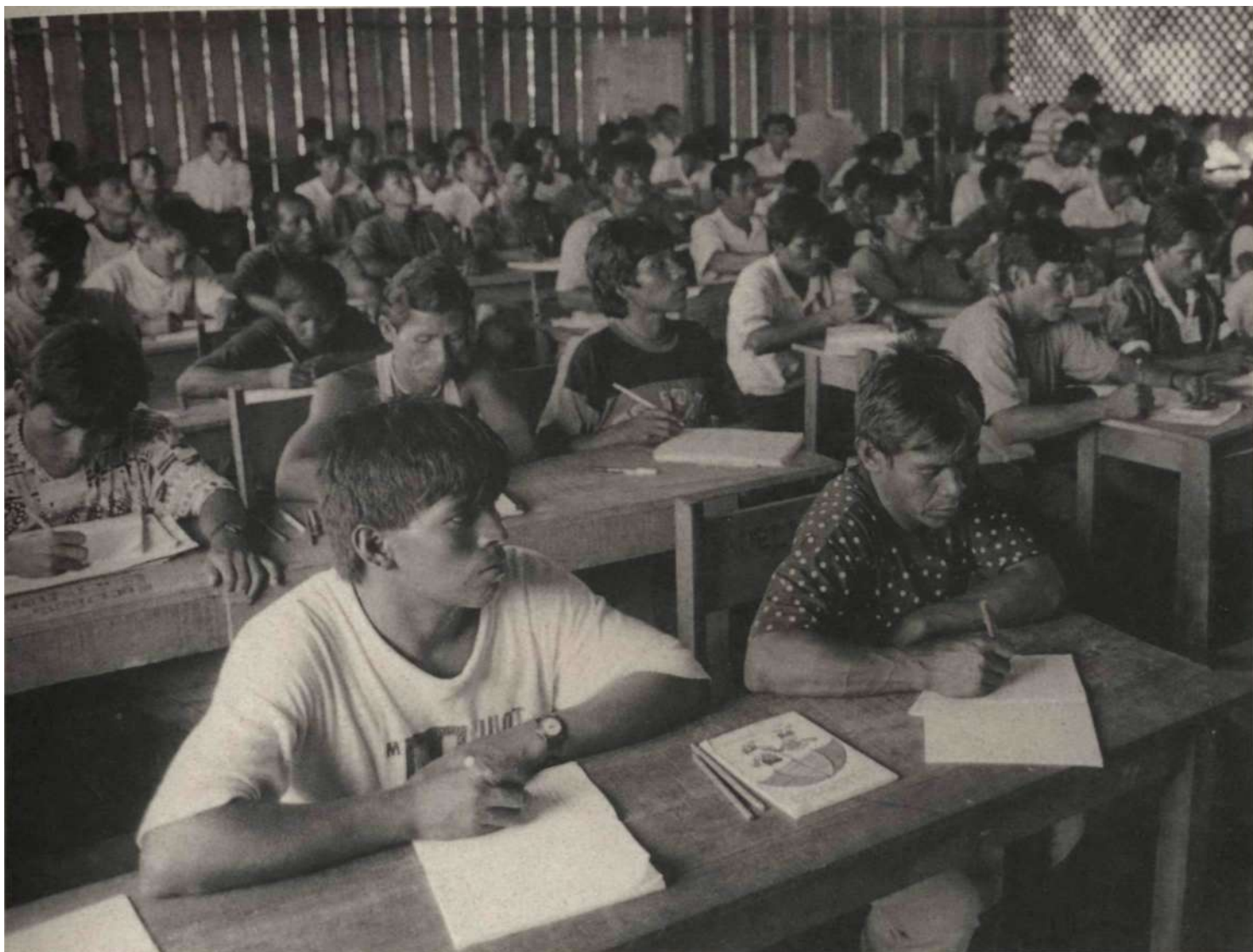
principes de respect de l'organisation sociale indigène, de valorisation de leurs langues maternelles et de leurs connaissances traditionnelles. Cette perspective, récemment incorporée par l'Etat brésilien, constitue le pilier de la politique mise en place par le Ministère de l'Education.

Escola Novo Segredo, aldeia Kaxinawá (Acre)
École Novo Segredo, village Kaxinawá (Acre)



O DIREITO A UMA ESCOLA DIFERENCIADA E DE QUALIDADE

LE DROIT À UNE ÉCOLE DIFFÉRENCIÉE ET DE QUALITÉ



Curso promovido pela OGPTB - Organização Geral dos Professores Ticuna Bilíngües (Amazonas)
Cours organisés par la OGPTB - Organisation Générale des Professeurs Ticuna Bilingues (Amazonas)

Num mundo marcado pela globalização, pela integração de mercados e pela agilidade na informação, os povos indígenas estão conscientes de que a escola pode ser, dentro da dinâmica de reestruturação social e cultural em que está inserida, um instrumento de fortalecimento do que lhes é próprio, além de ser um veículo de aquisição dos conhecimentos universais. Em terras indígenas, a escola deixou de ser uma imposição para se tornar uma reivindicação dos povos indígenas, e o Estado brasileiro tem implementado políticas específicas para universalizar o acesso à educação dessas populações.

Dans un monde marqué par la globalisation, par l'intégration des marchés et par l'agilité de l'information, les peuples indigènes, dans la dynamique de restructuration sociale et culturelle qu'ils subissent, ont pris conscience que l'école peut se révéler un instrument de consolidation de leur identité. Il s'agit, en outre, d'un véhicule d'acquisition de connaissances universelles. L'école n'est plus un instrument de domination. Elle est devenue une revendication. En ce sens, l'Etat brésilien s'efforce de mettre en place au sein des communautés indigènes des politiques spécifiques capables d'universaliser l'accès à l'éducation.

Nesse contexto, a promulgação da **Constituição de 1988** constitui um marco na redefinição das relações entre o Estado brasileiro e as sociedades indígenas. É de particular importância o fato de a Constituição Federal ter assegurado o direito das sociedades indígenas a uma educação escolar diferenciada, específica, intercultural e bilíngüe, o que vem sendo regulamentado por meio de vários textos legais. Só dessa forma poder-se-á assegurar não apenas sua sobrevivência física, mas também étnica, resgatando a dívida social que o Brasil acumulou em relação aos habitantes originais do território.

Com a Constituição de 1988, os índios deixaram de ser considerados categoria social em vias de extinção e passaram a ser respeitados como grupos étnicos diferenciados, com direito a manter "sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições" (CF, Art. 231). O mesmo texto constitucional, em seu Art. 210, assegura às comunidades indígenas o uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, devendo o Estado proteger as manifestações das culturas indígenas (CF, Art. 215). Assumia-se, assim, o princípio do reconhecimento da diversidade sociocultural e lingüística e a importância de sua manutenção. Esses dispositivos constitucionais dão sustentação à atual **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, que garante aos povos indígenas, nos Arts. 78 e 79, a oferta de educação escolar bilíngüe e intercultural. Com esses dispositivos legais, garante-se aos índios o direito a uma escola com características específicas, que busque a valorização do conhecimento tradicional vigente em seu meio, e que ao mesmo tempo lhes forneça instrumentos para enfrentar o contato com outras sociedades.

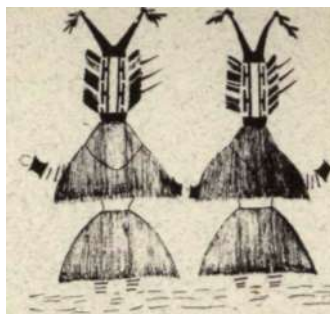
Com a promulgação, pelo Congresso Nacional, do **Plano Nacional de Educação**, foram definidos objetivos e metas a serem alcançados em curto e médio prazos, no sentido de universalizar a oferta de uma educação de

*Dans ce contexte, la promulgation de la **Constitution de 1988** marque la transformation des relations entre l'Etat brésilien et les sociétés indigènes. La Constitution assure, à partir des textes légaux, le droit des sociétés indigènes à un enseignement scolaire différencié, spécifique, interculturel et bilingue indispensable à la préservation physique et ethnique de ces communautés. Il s'agit de racheter la dette sociale que le Brésil a accumulée avec les habitants originels du territoire.*

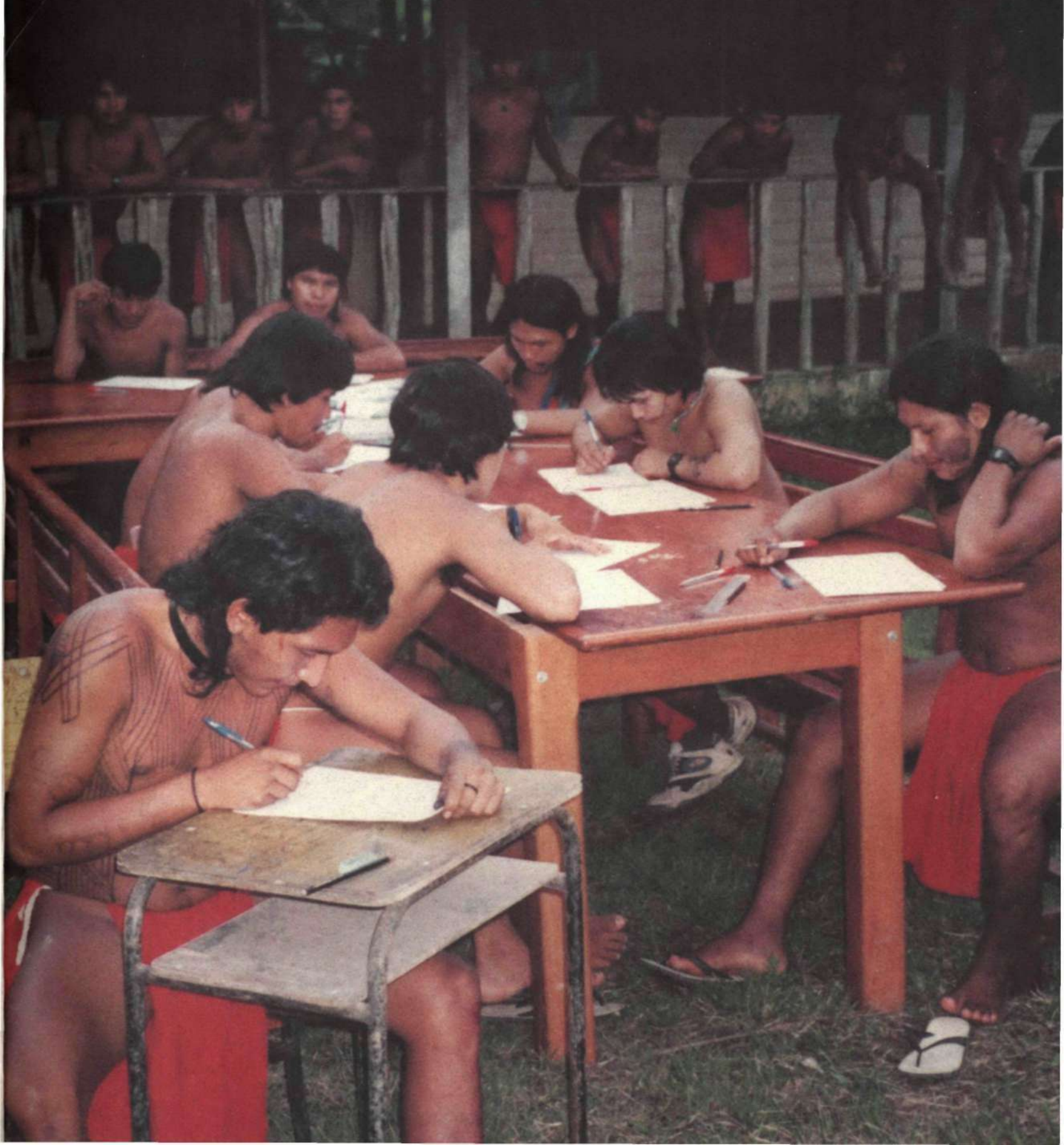
*Avec la Constitution de 1988, les indiens ne sont plus considérés comme une catégorie sociale en voie d'extinction. Ils sont respectés en tant que groupes ethniques différenciés ayant le droit de maintenir «leur organisation sociale, leurs coutumes, leurs langues, leurs croyances et leurs traditions» (CF, article 231). Dans son article 210, la Constitution assure aux communautés indigènes l'usage de leurs langues maternelles et le droit d'établir des processus d'apprentissage spécifiques. L'Etat est chargé de protéger les manifestations des cultures indigènes (CF, art. 215). Ces dispositifs constitutionnels instaurent les bases légales de la **Loi Cadre***

de l'Education Nationale actuellement en vigueur, qui assure aux peuples indigènes, dans ses articles 78 et 79, un enseignement scolaire bilingue et intercultural. L'école indigène doit intégrer les caractéristiques spécifiques, valoriser les acquis traditionnels de chaque milieu et transmettre les connaissances qui facilitent le contact avec les autres sociétés.

*Le **Plan National d'Education**, promulgué par le Congrès National, établit des objectifs à court et moyen termes pour assurer une éducation de qualité à toutes les communautés indigènes. L'autonomie de ces écoles y est assurée en matière de projet pédagogique et de gestion des ressources financières. Cette autonomie assure la participation des communautés indigènes aux décisions relatives au fonctionnement des écoles. Pour se faire, le Plan a créé une catégorie «école indigène » à partir d'un*



Professores Wajãpi no curso de magistério diferenciado (Amapá)
Professeurs Wajãpi pendant les cours du magistère différencié (Amapá)



qualidade para os povos indígenas. Nesse Plano, assegurou-se autonomia para as escolas indígenas, tanto no que se refere ao projeto pedagógico quanto ao uso dos recursos financeiros, garantindo a participação das comunidades indígenas nas decisões relativas ao funcionamento dessas escolas. Para que isso se realize, o Plano estabeleceu a necessidade da criação da categoria escola indígena para assegurar a especificidade do modelo de educação intercultural e bilíngüe e sua regularização nos sistemas de ensino.

A essa nova legislação soma-se a recente Resolução nº 3/99 do Conselho Nacional de Educação, instância normativa do sistema educacional brasileiro. Essa Resolução estabeleceu, no âmbito da educação básica, a estrutura e o funcionamento das escolas indígenas, com "normas e ordenamento jurídicos próprios", integradas como "unidades próprias, autônomas e específicas" nos sistemas estaduais de ensino. A escola indígena tem

modèle d'éducation interculturelle et bilingue réglementé au sein des systèmes d'enseignement.

Le Conseil National à l'Education, instance normative du système éducationnel brésilien, a intégré une nouvelle Résolution n° 3/99 qui établit, dans le cadre de l'enseignement de base, la structure et le fonctionnement des écoles. Elle définit les normes et les ordonnances juridiques propres, autonomes et spécifiques au sein des systèmes d'enseignement de chaque Etat. En outre, cette Résolution établit l'exclusivité du soutien à la population indigène, l'enseignement en langue maternelle et en seconde langue ainsi qu'une élaboration spécifique des cursus qui assure la participation des communautés indigènes à la définition du modèle d'organisation et de gestion. En ce sens, il est indispensable de considérer les structures sociales des communautés, leurs pratiques sociales et religieuses, leurs formes de production des connaissances, leurs processus spécifiques, les méthodes



Aula de matemática na escola indígena Kalapalo, Parque do Xingu (Mato Grosso)
Cours de mathématiques à l'école indigène Kalapalo, Parc du Xingu (Mato Grosso)

como elementos básicos de sua definição a sua localização em terras habitadas por comunidades indígenas, a exclusividade de seu atendimento à população indígena, o ensino ministrado nas línguas maternas e nas segundas línguas das comunidades atendidas e uma organização curricular própria. Tal organização deve levar em conta a participação das comunidades indígenas na definição do modelo de organização e gestão, consideradas as estruturas sociais das comunidades, suas práticas socioculturais e religiosas, suas formas de produção de conhecimento, seus processos próprios e métodos de ensino e aprendizagem, suas atividades econômicas e o uso de materiais didático-pedagógicos produzidos de acordo com o seu contexto sociocultural.

Reconhecendo que a escola indígena diferenciada não se realiza sem a efetiva participação da comunidade e sem que à sua frente estejam professores indígenas preferencialmente pertencentes à mesma etnia, a Resolução nº 3/99 determina que os professores das escolas indígenas tenham uma formação específica, garantindo que esta se realize "em serviço" e, quando necessário, de forma concomitante à sua própria formação básica. A ênfase está no desenvolvimento de competências entre esses professores que sejam referenciadas em conhecimentos, valores, atitudes, habilidades considerados relevantes por aquelas comunidades naquele momento histórico, e na sua capacitação progressiva para a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de currículos e programas para suas escolas, para a produção de material didático que apóie esses currículos e para a utilização de metodologias adequadas de ensino e pesquisa (Arts. 6 e 8).

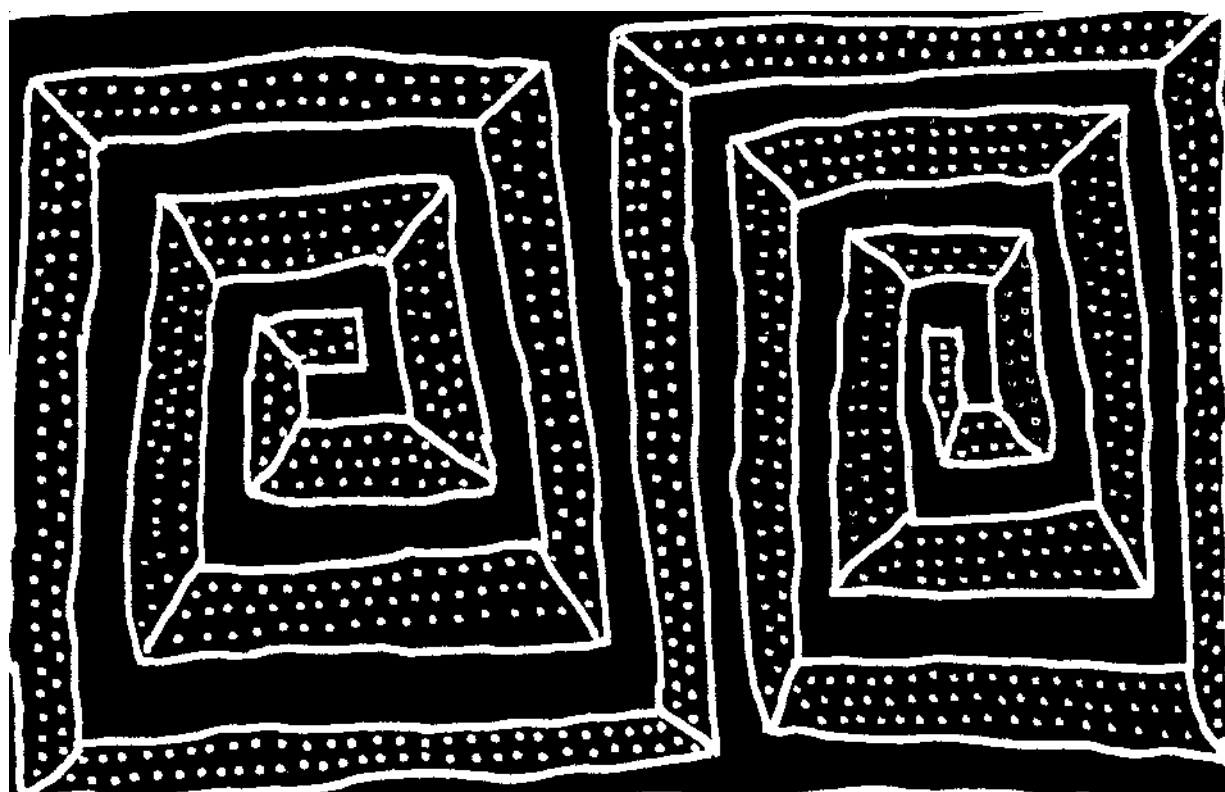
d'enseignement et d'apprentissage, leurs activités économiques pour élaborer un matériel didactique et pédagogique adapté à leur contexte socioculturel.

En effet, la création de ces écoles ne peut se faire qu'à partir d'une participation effective de la communauté et des professeurs indigènes {de préférence, auprès de la communauté à laquelle ils appartiennent}. Selon la Résolution n° 3/99, ils doivent suivre une formation spécifique parallèle à la formation de base. En intégrant des compétences ayant comme référence les connaissances, les valeurs, les attitudes, les habiletés qui caractérisent chaque communauté, ces enseignants seront capables, à ce stade de l'histoire, d'élaborer et d'évaluer les cursus et les programmes de leurs écoles et de produire un matériel didactique et des méthodologies adaptées à l'enseignement et à la recherche (articles 6 et 8).



UMA NOVA POLÍTICA E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

UNE NOUVELLE POLITIQUE ET L'ENSEIGNEMENT
SCOLAIRE INDIGÈNE





Os novos ordenamentos jurídicos levaram a uma alteração de responsabilidades na condução da oferta de programas educacionais indígenas. Em 1991, o Ministério da Educação recebeu a incumbência de conduzir processos de educação escolar nas sociedades indígenas. Para tanto, criou uma **Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas** e constituiu um Comitê de Educação Escolar Indígena, assessor dessa instância, interinstitucional e com representação de professores índios, antropólogos, lingüistas e técnicos de diferentes órgãos de governo, que assessorou o Ministério da Educação na definição da política nacional de educação escolar indígena.

Recentemente, esse Comitê foi substituído por uma **Comissão Nacional de Professores Indígenas**, composta por professores índios de diferentes regiões do país, indicados por organizações de professores indígenas. Trata-se do primeiro órgão de assessoramento do Estado brasileiro composto unicamente por índios, evidenciando o desejo do governo de promover a efetiva participação dos representantes indígenas na definição e na condução de políticas públicas que lhes atinjam diretamente.

Destacam-se entre as atribuições do Ministério da Educação a coordenação das ações de educação escolar indígena no país, a definição da política nacional de educação escolar indígena [propondo as linhas gerais e as diretrizes para a oferta de programas educacionais aos povos indígenas a serem seguidas por estados, municípios e organizações não-governamentais, em suas atuações na área de educação escolar indígena), a prestação de assistência técnico-científica e financeira aos estados para a definição e a implementação de suas políticas educacionais de formação dos professores indígenas, a publicação de materiais para uso nas

*Les responsabilités concernant le suivi des programmes éducationnels indigènes ont été redéfinies à partir des nouvelles normes juridiques. Depuis 1991, le Ministère de l'Éducation est chargé de conduire le programme d'enseignement scolaire auprès des sociétés indigènes au travers de la **Coordination Générale de Soutien aux Ecoles Indigènes** et du Comité d'Enseignement Scolaire Indigène qui oriente cette dernière. Une représentation des professeurs indiens y est assurée; anthropologues, linguistes et techniciens de différents organes du gouvernement conseillent le Ministère de l'Éducation dans la définition de la politique nationale d'enseignement scolaire indigène.*

*Récemment, ce Comité a été remplacé par une **Commission Nationale de Professeurs Indigènes** composée par des professeurs indiens de différentes régions du pays, indiqués par des organisations de professeurs indigènes. Il s'agit du premier organe de conseil de l'État brésilien composé exclusivement d'indiens. Cette initiative illustre le souhait du gouvernement de promouvoir une participation effective des représentants indigènes à la définition et au suivi des politiques publiques qui les concernent directement.*

Les attributions du Ministère de l'Éducation sont les suivantes:

** La coordination des actions d'enseignement scolaire indigène pour l'ensemble du pays;*

** La définition de la politique nationale d'enseignement scolaire indigène: les lignes générales et les directives qui orientent l'offre de programmes éducationnels aux peuples indigènes. Celles-ci doivent être conduites par les états, les municipalités et les organisations non-gouvernementales au sein des actions dans le domaine de l'enseignement scolaire indigène;*



Indios Ticuna preparam ilustrações para um livro sobre os pássaros (Amazonas)
Des indiens Ticuna préparent des illustrations pour un livre sur les oiseaux (Amazonas)

escolas indígenas e a proposição de programas específicos para atendimento dessas escolas.

A política desenvolvida pelo Ministério da Educação visa a assegurar aos povos indígenas uma escola de qualidade, que respeite suas especificidades culturais e garanta sua participação plena nos projetos futuros do país. Almeja-se um cenário no qual a escola esteja a serviço dos interesses e dos projetos futuros dos povos indígenas, permitindo que tenham acesso a informações essenciais para um convívio mais harmônico e menos destrutivo com os demais segmentos da sociedade brasileira.

• *L'assistance technique, scientifique et financière aux Etats dans la définition et la mise en place de leurs politiques éducationnelles de formation des professeurs indigènes;*

• *La mise en place de programmes spécifiques pour chaque école.*

La politique développée par le Ministère de l'Education cherche à assurer aux peuples indigènes une école de qualité qui respecte leurs spécificités culturelles et à garantir leur pleine participation aux projets d'avenir du pays. Il s'agit d'une école au service des intérêts et des



Para que isso ocorra, o Ministério da Educação tem levado em consideração o fato de que os povos indígenas necessitam de políticas diferenciadas em relação ao restante da população brasileira, por serem portadores de tradições culturais específicas e pelo não-domínio dos códigos e dos valores vigentes na sociedade brasileira, além de que essas políticas não podem ser monolíticas e únicas; precisam, necessariamente, ser diferenciadas, maleáveis e pautadas por princípios e estratégias que possam ser adaptados a cada contexto étnico diferenciado.

O esforço de construção de uma escola indígena que permita acesso aos conhecimentos universais e propicie a sistematização e a valorização dos conhecimentos étnicos tem como pilar a formação e a atuação de professores índios, membros das próprias comunidades indígenas envolvidas em processos de escolarização. A tarefa maior do Ministério da Educação, portanto, deve ser a de criar condições para que os avanços apresentados na legislação não permaneçam letra morta, mas ganhem força e substância na prática e no cotidiano das escolas indígenas do país.

O Ministério da Educação tem como princípio, para a elaboração de projetos de escola em áreas indígenas, a efetiva participação de suas comunidades, a partir do desenvolvimento de currículos específicos, com calendários escolares que respeitem as atividades tradicionais dos diferentes grupos, com metodologias de ensino diferenciadas, com a incorporação dos processos próprios de aprendizagem de cada povo e com a implementação de programas escolares e processos de avaliação de aprendizagem flexíveis. Além disso, é de extraordinária importância a viabilização de cursos para a formação especializada dos professores indígenas, bem como a publicação de materiais didáticos em línguas indígenas e em português. Essas têm sido as linhas norteadoras do trabalho atualmente desenvolvido pelo Ministério da Educação.

projets futurs des peuples indigènes capable de transmettre les informations essentielles et de promouvoir une cohabitation plus harmonieuse et moins destructive avec les autres segments de la société brésilienne.

En ce sens, le Ministère de l'Education prend en compte la nécessité d'établir des politiques différenciées par rapport au reste de la population brésilienne. Ces politiques ne peuvent être monolithiques et uniques mais obligatoirement différenciées, malléables et basées sur des principes et des stratégies adaptées à chaque contexte ethnique: une école qui transmette les connaissances universelles et proportionne la valorisation systématique des acquis traditionnels.

la participation des professeurs indiens, membres des communautés indigènes concernées par le processus de scolarisation, représente le pilier de cet effort. Pour promouvoir cette intégration, le Ministère de l'Education doit créer des conditions favorables à son application concrète et à la consolidation des actions définies par la législation de façon à les incorporer aux pratiques et au quotidien des écoles indigènes du pays.

le Ministère de l'Education prône également le principe de participation effective des communautés au développement des cursus spécifiques et à l'établissement d'un calendrier scolaire qui respecte les activités traditionnelles des différents groupes. En ce sens, il faut établir des méthodologies d'enseignement différenciées qui incorporent les processus d'apprentissage propres à chaque communauté à partir de programmes scolaires et de plans d'évaluation flexibles. Pour organiser la formation spécialisée des professeurs indigènes, un matériel didactique en langue indigène et en portugais doit être publié.

Celles-ci sont donc les grandes lignes qui guident le travail du Ministère de l'Education en cours de développement.

PROGRAMAS E AÇÕES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

PROGRAMMES ET ACTIONS DU MINISTERE DE L'ÉDUCATION



Professores Tiriyo e Katxuyana em curso de formação de magistério (Pará)
Professeurs Tiriyo et Katxuyana pendant un des cours de la formation de magistère (Pará)

Para cumprir os princípios e os objetivos estabelecidos na legislação e pôr em prática uma política nacional de educação escolar indígena, o Ministério da Educação desenvolve ações e programas definidos, caracterizados pela descentralização, pelo respeito ao processo de lutas e conquistas dos povos indígenas e pelo estímulo a demandas que contemplem a educação intercultural e bilíngüe. São apoiados os projetos que provenham de reivindicações das comunidades indígenas, bem como propostas governamentais e da sociedade civil que reflitam necessidades e realidades indígenas. Para tanto, foram estabelecidos critérios de análise para aprovação e financiamento, bem como de acompanhamento e avaliação de projetos que visem a investir na formação inicial e continuada dos profissionais de educação indígena, a estimular a produção e a publicação de material didático e a divulgar para a sociedade nacional, de forma séria e criteriosa, a existência da diversidade étnica, lingüística e cultural no país.

P our mener à bien les principes et les objectifs établis par la législation et pour mettre en pratique une politique nationale d'enseignement scolaire indigène, le Ministère de l'Education développe des actions et des programmes définis par la décentralisation, le respect de la lute et de la conquête des peuples indigènes, l'encouragement aux propositions en faveur de l'éducation interculturelle bilingue. Un soutien est offert aux projets qui répondent aux nécessités et réalités indigènes. En ce sens, des critères d'analyse ont été établis pour l'approbation et le financement des différents projets, le suivi et l'évaluation des programmes de formation initiale et continue des professionnels en éducation indigène. Il s'agit également d'encourager la production et la publication de matériel didactique ainsi que la promotion sérieuse et objective, auprès de la société nationale, de l'existence de la diversité ethnique, linguistique et culturelle du pays. De plus, le Ministère de l'Education soutien aussi des programmes de formation des professeurs indigènes



Professores Kaxinawá em sala de aula (Acre)
Professeurs Kaxinawá en salle de cours (Acre)

O Ministério da Educação vem apoiando programas de formação e cursos de capacitação de professores indígenas, além da produção de materiais didático-pedagógicos para escolas indígenas, desenvolvidos pelas secretarias estaduais de educação. Projetos encaminhados por universidades que desenvolvem ações em áreas indígenas também estão sendo apoiados pelo Ministério da Educação. Além dessas experiências governamentais, merecem destaque os programas de formação de professores indígenas desenvolvidos por organizações indígenas e organizações de apoio aos índios, que também contam com apoio financeiro do Ministério. Outra linha importante de atuação do Ministério da Educação tem sido o apoio à produção de materiais didático-pedagógicos para uso nas escolas indígenas do país.

Nos últimos anos, o Ministério da Educação produziu os **Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs**, submetidos a ampla discussão na sociedade brasileira. Dando seqüência às formulações curriculares e atendendo aos preceitos da diferença e especificidade, o Ministério da Educação publicou em 1998 o **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI)**, que compõe o conjunto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI) constitui proposta formativa que pretende garantir os pontos comuns, encontrados em meio à diversidade e à multiplicidade das culturas

développés par des organisations indigènes. Il appuie, par ailleurs, la production de matériel didactique et pédagogique destiné aux écoles et développé par les secrétariats d'état à l'éducation. En outre, les projets universitaires qui souhaitent développer des actions en zones indigènes sont également soutenus par le Ministère de l'Education.

*Au cours des dernières années, le Ministère de l'Education a établi les **Paramètres Nationaux pour les Programmes Scolaires - PCNs**, soumis à une large discussion au sein de la société brésilienne. Pour donner suite aux formulations des programmes et répondre aux préceptes de la différence et de la spécificité, le Ministère de l'Education a publié en 1998 le **Référentiel National pour les Programmes Scolaires des Ecoles Indigènes (RCNEI)** à partir des Orientations Nationales pour les Programmes Scolaires. Pour garantir la diversité et la multiplicité des cultures indigènes, le Référentiel National pour, les Programmes Scolaires des Ecoles Indigènes (RCNEI) s'est traduit par un programme pédagogique d'enseignement et d'apprentissage en faveur d'une éducation interculturelle et bilingue qui soit basée sur l'interaction et le partenariat. Son principal objectif est d'offrir des aides et des orientations pour l'élaboration des programmes d'enseignement scolaire davantage tournés vers les attentes et les intérêts des communautés indigènes. Le Référentiel National pour les Programmes Scolaires des Ecoles Indigènes (RCNEI), qui concerne surtout les*

indígenas, traduzindo-os numa proposta pedagógica de ensino e aprendizagem que promova uma educação intercultural e bilíngüe, assegurando a interação e a parceria. Seu objetivo maior é oferecer subsídios e orientações para a elaboração de programas de educação escolar que melhor atendam aos anseios e interesses das comunidades indígenas.

Voltado prioritariamente aos professores indígenas e aos técnicos das secretarias estaduais de educação, responsáveis pela implementação e pela regularização de programas educativos nas comunidades indígenas, o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI) foi preparado pelo Ministério da Educação como um subsídio para a discussão e a implementação de novas políticas e práticas pedagógicas e curriculares em terras indígenas.

Neste ano, 2002, o Ministério da Educação lançou o **Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena**, que tem como foco central a leitura e a discussão do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, dando continuidade aos programas de formação e de titulação de professores índios que sejam membros das próprias comunidades indígenas envolvidas em processos de escolarização. Esse programa busca incentivar a prática de formação continuada no interior dos sistemas educacionais, criando espaços de aprendizagem coletivos e propiciando momentos de reflexão sobre a prática em sala de aula. Para tanto, foram elaborados vários materiais de apoio, como livros, fitas de vídeo e mapas.

Em 1999 realizou-se, pela primeira vez na história educacional brasileira, um primeiro censo escolar indígena, voltado à produção de uma radiografia do ensino em terras indígenas, permitindo ao Ministério da Educação avaliar a realidade dessas escolas e dar prosseguimento à sua política diferenciada de atendimento às populações indígenas, valorizando a diversidade cultural que marca o nosso país.

professeurs indigènes et les techniciens des secrétariats d'état à l'éducation, responsables de la mise en place et de la réglementation des programmes éducatifs auprès des communautés indigènes. Le RCNEI a été créé par le Ministère de l'Éducation pour soutenir la mise en place, en terres indigènes, de nouvelles politiques qui visent des pratiques pédagogiques et une application de programmes innovateurs.

Cette année, le Ministère de l'Éducation a lancé le Programme Paramètres en Action d'Enseignement Scolaire Indigène qui encourage la lecture et la discussion autour du Référentiel National pour les Programmes Scolaires des Ecoles Indigènes. Il s'agit, à partir de ces paramètres, de poursuivre les programmes de formation et de mettre en place des diplômes pour les professeurs indiens membres des communautés concernées par ces mesures éducatives. Ce programme encourage la formation continue au sein des systèmes éducationnels et crée des espaces d'apprentissage collectifs qui proportionnent une réflexion sur la pratique en salle de cours. En ce sens, différents matériels de soutien ont été élaborés: livres, cassettes vidéos, cartes, etc.

En 1999, pour la première fois dans l'Histoire de l'Éducation brésilienne, un recensement scolaire indigène a été réalisé dans le but de produire un diagnostic de l'état de l'enseignement en terres indigènes. Ce recensement a permis au Ministère de l'Éducation d'évaluer la réalité des écoles et de poursuivre une politique différenciée d'universalisation de l'enseignement auprès des populations indigènes qui valorisent la diversité culturelle du pays.



FORMAÇÃO
DE PROFESSORES
INDÍGENAS

FORMATION
DES PROFESSEURS
INDIGÈNES

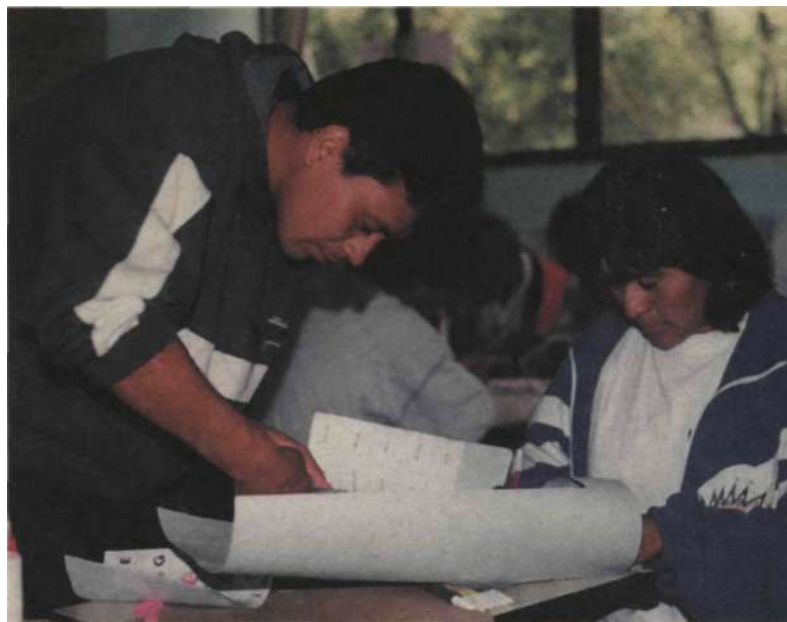


Entre os muitos desafios que enfrentam os povos indígenas para a qualificação de sua educação escolar está o da preparação de professores indígenas no magistério intercultural, possibilitando àqueles professores que já estão em serviço e aos futuros professores a complementação de sua educação básica, ao mesmo tempo em que realizam a formação no magistério intercultural de nível médio e superior, para o desempenho qualificado da sua importante função. Isso, sem dúvida, requer muita atenção dos órgãos governamentais responsáveis pelos serviços educacionais nas terras indígenas do país, notadamente dos sistemas estaduais de ensino, aos quais cabe a responsabilidade pela formação dos professores indígenas; e também do Ministério da Educação, ao qual cabe a coordenação geral das ações e a definição da política nacional.

Sabe-se que a proposta de uma escola indígena de qualidade - específica, diferenciada, bilíngüe, intercultural - só será viável se os próprios índios, por meio de suas respectivas comunidades, estiverem à frente do processo como professores e gestores da prática escolar. E para que essa escola seja autônoma e contribua para o processo de autonomia das comunidades indígenas, afinada aos seus projetos de futuro, é fundamental a criação de novas práticas de formação. Estas devem permitir aos professores indígenas atuar, de forma crítica, consciente e responsável, nos contextos interculturais e sociolinguísticos nos quais as escolas indígenas estão inseridas.

Nos últimos anos, a implantação de escolas em terras indígenas deixou de ser uma imposição da sociedade nacional e tornou-se uma reivindicação indígena, a fim de promover novas formas de relacionamento com os demais segmentos da sociedade brasileira. Essa reivindicação não se traduz por qualquer tipo de escola, mas por um projeto definido de acesso a determinados conhecimentos acumulados pela humanidade e de valorização, pesquisa, registro e sistematização de práticas e saberes tradicionais. Para tal, o envolvimento

U des nombreux défis auxquels les communautés indigènes doivent faire face pour la mise en place de leur enseignement scolaire repose sur la préparation des professeurs indigènes au magistère intercultural. Le but est, non seulement de compléter les connaissances des futurs professeurs, mais aussi de ceux qui enseignent de façon à améliorer l'exercice de leur fonction. Cette mesure exige une attention particulière de la part des institutions gouvernementales responsables des services éducationnels en terres indigènes, notamment vis à vis des systèmes d'enseignement développés par les états chargés de la mise en place de cette formation. Le



Professores Xokleng e Kaingang (Santa Catarina)
Professeurs Xokleng et Kaingang (Santa Catarina)

Ministère de l'Education est aussi responsable de la coordination générale des actions et de la définition de la politique nationale.

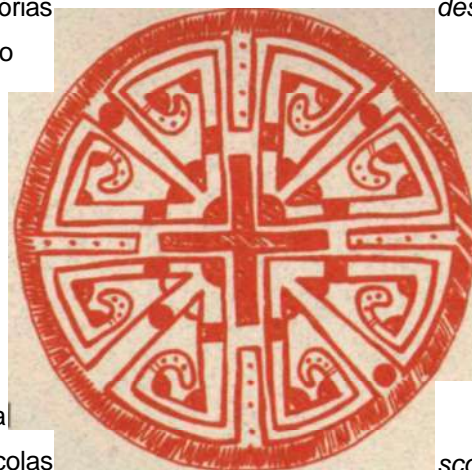
Le projet d'une école indigène spécifique de qualité ne peut se réaliser qu'avec la participation effective des indiens au sein de leurs respectives communautés. Ils doivent être en tête du processus éducationnel en tant qu'enseignants et gestionnaires de la pratique scolaire. Pour que cette école soit autonome et puisse contribuer au processus d'indépendance des communautés indigènes et

da comunidade, o uso das línguas indígenas, de metodologias adequadas de ensino e aprendizagem, de calendários diferenciados e de materiais didáticos específicos constituem elementos essenciais a uma nova prática escolar.

Nesse contexto, a formação de professores indígenas passou a ser uma condição da educação intercultural de qualidade. E o professor indígena quem, em muitas situações, responde, com outros representantes políticos, pela mediação e interlocução de sua comunidade com o mundo de fora da aldeia. Ainda, transforma os elementos culturais, econômicos e científicos oriundos dessa relação em conhecimento sistematizado para a escola intercultural. Seu perfil vem sendo construído de forma diferente em cada comunidade, expressão de suas particularidades culturais, suas histórias de contato, seus modelos de organização social e seus projetos de futuro.

De acordo com o censo escolar indígena realizado pelo Ministério da Educação em 1999, atua nas escolas indígenas uma quantidade significativa e crescente de professores indígenas. Dados divulgados em 1998 no Referencial Curricular Nacional para as Escolas

Indígenas (RCNEI) mostravam que os professores indígenas representavam cerca de 70% da população total de professores, atingindo o número de 2.859 docentes. Um ano depois, quando foram coletados os dados para o censo escolar indígena, esse número já havia saltado para 3.059 professores indígenas, representando 76,5% do total dos professores em atuação nas escolas indígenas do país. Já os professores não-índios respondem por 23,5% do total, com 939 docentes. Há diferenças entre as regiões, no que se refere à proporção de professores índios e não-índios em sala de aula: assim, enquanto na Região Norte os professores indígenas respondem por 82,7% do total, na Região Sul eles são menos da metade dos docentes,



à leurs projets d'avenir, il est indispensable de créer de nouvelles pratiques de formation. Celles-ci doivent permettre aux professeurs indigènes d'exercer leur métier de façon critique, consciente et responsable au sein des contextes interculturels et linguistiques dans lesquels les écoles indigènes sont insérées.

Depuis quelques années, l'implantation des écoles en terres indigènes n'est plus une imposition de la société nationale. Elle est devenue une revendication: les communautés veulent promouvoir de nouvelles relations avec les autres segments de la société brésilienne. Cette revendication doit se traduire par un projet défini qui donne accès à certaines connaissances accumulées par l'humanité et qui permette aussi la valorisation, la recherche, et la systématisation des pratiques et des savoirs traditionnels. Ce projet ne peut se développer qu'avec la participation de la communauté et l'usage des langues maternelles. La mise en place de méthodologies adaptées à l'enseignement et à l'apprentissage, de calendriers différenciés et de matériels didactiques spécifiques constituent des éléments indispensables pour asseoir une nouvelle pratique scolaire.

Dans ce contexte, la formation des professeurs indigènes est devenue une condition sine qua non car, bien souvent, c'est l'enseignant qui assure, avec le soutien des représentants politiques, le dialogue entre la communauté et le monde extérieur. D'autre part, il transforme les éléments culturels, économiques et scientifiques provenant de cette relation en connaissances destinées à l'école interculturelle. Son profil est distinct pour chaque communauté car il est l'expression de leurs particularités culturelles, de leurs relations avec la société, de leurs modèles d'organisation sociale et de leurs projets d'avenir.

Selon le recensement scolaire réalisé par le Ministère de l'Éducation en 1999, une quantité importante et

correspondendo a 46,2%. No Nordeste, os professores indígenas representam 78,1% do total, no Centro-Oeste são 73,6% e no Sudeste somam 80,6%.

Na faixa etária variando dos 18 aos 50 anos, são adultos, em sua maioria do sexo masculino, sobretudo na Amazônia Legal e no Centro-Oeste, estando a população feminina de professoras concentrada mais nas Regiões

croissante de professeurs enseignent au sein des écoles indigènes. Conformément aux données divulguées en 1998 par le Référentiel National des Programmes Scolaires Indigènes (RCNEI), 70% des professeurs étaient indigènes et représentent un total de 2.859. Un an après, lors du recensement scolaire indigène, ce chiffre était passé à 3.059, soit 76,5% de l'ensemble des professeurs



Escola indígena, Kaxinawá (Acre)
Ecole indigène, Kaxinawá (Acre)

Nordeste e Sudeste. Dos 3.059 professores indígenas, 1.990 são do sexo masculino, enquanto 1.069 são do feminino, o que, em termos percentuais, significa que 65% do total são homens e 35% são mulheres.

Seus níveis de escolaridade variam, apresentando grande heterogeneidade, cujas proporções se modificam de região para região e em cada estado. No geral, 28,2% dos professores indígenas ainda não completaram o

qui exercent dans les écoles indigènes du pays. 23,5% sont des professeurs non indigènes, soit 939 enseignants. Cette proportion varie selon les régions: dans le Nord, 82,7% sont indigènes; dans le Sud, ils représentent moins de la moitié des enseignants (46,2%). Dans la région du Nordeste, 78,1%; dans le Centre-Ouest, 73,6% et dans le Sud-Est, 80,6%.

Leur âge oscille entre 18 et 50 ans et ils sont, pour la



ensino fundamental; 24,8% têm o ensino fundamental completo; 4,5% têm ensino médio completo; 23,4% têm ensino médio com magistério; 17,6% têm ensino médio com magistério indígena e apenas 1,5% tem ensino superior.

Fazer com que o maior número possível de professores indígenas progrida nos níveis de sua formação é uma das prioridades do Ministério da Educação, que tem dado apoio técnico e financeiro a várias iniciativas de formação diferenciadas desses professores, incentivando a construção de novas práticas de atuação profissional que permitam ao professor indígena responder aos anseios das comunidades indígenas dentro dos novos marcos legais da educação escolar indígena no Brasil. Para tanto, o Ministério da Educação vem apoiando iniciativas de formação de professores indígenas, alicerçadas no respeito e no conhecimento da história dos diferentes povos indígenas, propiciando processos de resgate e de valorização dos saberes e das práticas tradicionais desses povos.

plupart, du sexe masculin, surtout en Amazonie et dans le Centre-ouest du pays. Les professeurs du sexe féminin sont, eux, plutôt concentrés dans le Nordeste et dans les régions Sud-Est. Parmi les 3.059 professeurs indigènes, 1.990 sont des hommes [65%] et 1.069 sont des femmes (35%).

Leur niveau de scolarité contraste beaucoup puisque 28,2% des professeurs indigènes n'ont pas encore conclu le primaire; 24,8% ont fini le primaire; 4,5% le secondaire; 23,4% le magistère; 17,6% le magistère indigène et seulement 1,5% ont fait des études supérieures.

Une des priorités du Ministère de l'Education est d'assurer aux professeurs indigènes un niveau de formation plus élevé. Pour encourager ce projet et répondre aux attentes des communautés, il offre un soutien technique et financier à plusieurs programmes de formation différenciée et établit des critères légaux d'enseignement scolaire indigène. Ces initiatives doivent être basées sur le respect et la reconnaissance de l'histoire des différents peuples indigènes et favoriser les processus de rétablissement et de valorisation des savoirs et des pratiques traditionnelles de ces communautés.

NÚMERO DE ESCOLAS INDÍGENAS E DE PROFESSORES ÍNDIOS E NÃO-ÍNDIOS EM ATUAÇÃO NESSAS ESCOLAS

NOMBRE D'ÉCOLES INDIGÈNES ET DE PROFESSEURS INDIENS ET NON INDIENS QUI ENSEIGNENT DANS LES ÉCOLES

Estados UF	Nº de escolas indígenas	Professores indígenas	Professores não-índios	Nº total de professores
<i>Etats – Unités Fédérales</i>	<i>Nombre d'écoles indigènes</i>	<i>Professeurs indigènes</i>	<i>Professeurs non indiens</i>	<i>Nombre total de professeurs</i>
Acre	75	105	1	106
Alagoas	10	43	12	55
Amapá	38	84	53	137
Amazonas	370	925	182	1.107
Bahia	35	74	21	95
Ceará	24	76	11	87
Espírito Santo	10	13	10	23
Goiás	2	3	1	4
Maranhão	138	170	44	214
Mato Grosso	145	280	52	332
Mato Grosso do Sul	63	237	134	371
Minas Gerais	5	63	0	63
Pará	62	87	50	137
Paraíba	29	88	36	124
Paraná	24	51	42	93
Pernambuco	46	102	31	133
Rio Grande do Sul	40	89	150	239
Rio de Janeiro	2	4	0	4
Rondônia	48	91	30	121
Roraima	135	323	34	357
Santa Catarina	25	47	26	73
São Paulo	7	3	10	13
Sergipe	1	4	1	5
Tocantins	58	97	8	105
Total	1.392	3.059	939	3.998

PUBLICAÇÕES DE EDUCAÇÃO
ESCOLAR INDÍGENA

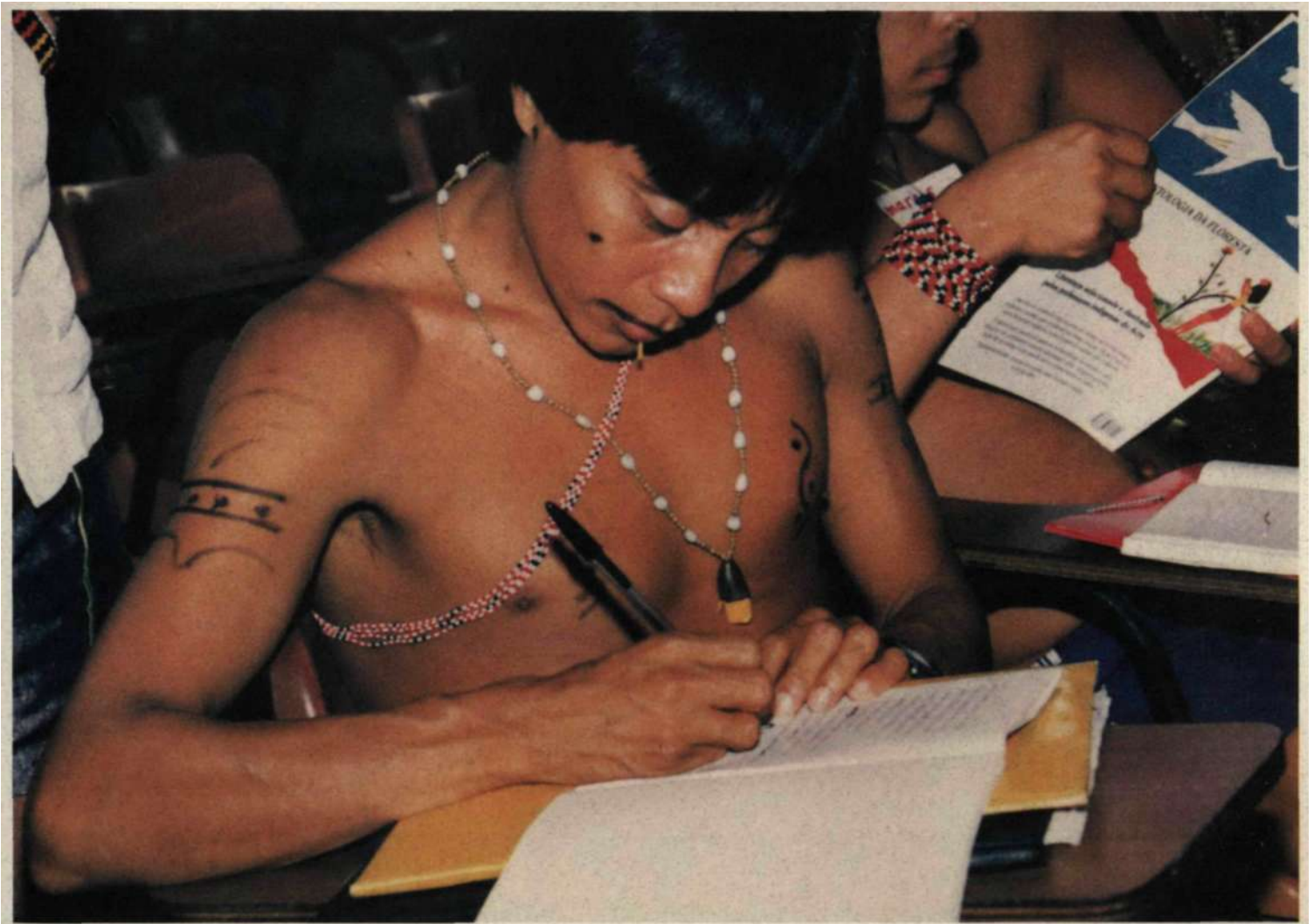
*PUBLICATIONS TOURNEES VERS L'ENSEIGNEMENT
SCOLAIRE INDIGÈNE*

Outra área de ação prioritária do Ministério da Educação tem sido a produção e o apoio à edição de uma série de publicações, tanto para uso nas escolas indígenas quanto para subsidiar a implantação de programas diferenciados de formação de professores indígenas e de escolas bilíngües em todo o país. Esta ação volta-se para três tipos principais de publicações: materiais sobre a temática indígena para as escolas não-indígenas, documentos oficiais e subsídios para a implantação da política de educação indígena e publicações didático-pedagógicas para as escolas indígenas.

On autre domaine d'action prioritaire du Ministère de l'Éducation est la production et le soutien à l'édition d'une série de publications destinées aux écoles indigènes. Il subventionne l'implantation de programmes différenciés de formation des professeurs indigènes et d'écoles bilingues dans tout le pays. Cette action concerne trois types de publications:

- *Matériels sur la thématique indigène pour les écoles non indigènes,*
- *Documents officiels et de base pour l'implantation de la politique d'éducation indigène,*
- *Publications didactiques et pédagogiques pour les écoles indigènes.*

Encontro de professores indígenas da Região Norte (Amazonas)
Rencontre de professeurs indigènes de la Région Nord (Amazonas)



A divulgação da temática indígena para a sociedade nacional objetiva o combate à discriminação e ao preconceito, ainda vigentes, em relação às sociedades indígenas e tem por meta valorizar a diversidade sociocultural do país. A temática indígena vem sendo abordada nas escolas não-indígenas, a fim de abrir caminho para a reflexão sobre a riqueza que a diversidade étnica propicia, explorando a diferença e aproveitando a possibilidade de troca e de aprendizado recíproco entre os diversos segmentos que compõem o Brasil. Livros, roteiros bibliográficos, exposições e programas de vídeo têm sido produzidos, no intuito de divulgar nas escolas dos não-índios informações sobre a diversidade sociocultural e lingüística dos povos indígenas no Brasil.

La divulgation de la thématique indigène au sein de la société nationale a pour but de combattre la discrimination et les préjugés qui existent encore vis à vis des sociétés indigènes et de valoriser la diversité socioculturelle du pays. Par ailleurs, ces thématiques sont développées au sein des propres écoles indigènes pour que les communautés prennent conscience de la richesse que représente la diversité ethnique. Il s'agit de tirer profit de cette différence et des échanges entre les divers segments qui composent le pays. Livres, guides bibliographiques, expositions et programmes vidéo sont produits dans le but de diffuser auprès des écoles brésiliennes des informations sur la diversité socioculturelle et linguistique des peuples indigènes au Brésil.

Data	Título da publicação
Date	Titre de la publication
1994	Livro: índios no Brasil <i>Livré: Indiens au Brésil</i>
1994	Guia bibliográfico: Por onde começa uma pesquisa sobre índios? <i>Guide bibliographique: Où commence une recherche sur les indiens</i>
1995	Livro: A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus <i>Livre: La thématique indigène à l'école: de nouveaux soutiens pour les professeurs de secondaire</i>
1997	Exposição: índios do nosso Brasil <i>Exposition: Les indiens de notre Brésil</i>
2000	Série de vídeo: índios no Brasil <i>Série de vidéos: Les indiens au Brésil</i>
2002	Mapa etnográfico ilustrado do Brasil <i>Carte ethnographique du Brésil, illustrée</i>



DOCUMENTOS OFICIAIS E SUBSÍDIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

DOCUMENTS OFFICIELS ET ÉLÉMENTS POUR L'IMPLANTATION DE LA POLITIQUE D'ENSEIGNEMENT SCOLAIRE INDIGÈNE

Desde que assumiu a coordenação das ações de oferta de programas educacionais às comunidades indígenas, o Ministério da Educação tem procurado apoiar as ações desenvolvidas pelas diferentes secretarias de educação do país. Para isso, tem organizado seminários e encontros entre técnicos governamentais, especialistas, universidades e representantes de organizações não-governamentais de apoio aos índios que desenvolvem projetos de educação indígena. Tem participado, ainda, de reuniões técnicas nos estados e designado assessores para colaborar com o trabalho desenvolvido pelas secretarias de educação.

A formulação de princípios e orientações que possam subsidiar o trabalho executado pelas secretarias de educação, bem como a elaboração de uma política nacional para o setor, é também uma prioridade assumida pelo Ministério da Educação em seu trabalho de cooperação técnica com os estados e municípios. Vários documentos norteadores da política de educação indígena foram preparados e distribuídos em todo o país.

Le Ministère de l'Education, depuis qu'il assure la coordination des programmes éducationnels indigènes, cherche à soutenir des actions développées par les différents secrétariats à l'éducation du pays. Il organise régulièrement des colloques et des rencontres entre des techniciens du gouvernement, des spécialistes, des chercheurs universitaires et des représentants d'organisations non-gouvernementales qui soutiennent les indiens au développement de projets d'éducation indigène. Le Ministère de l'Education participe également aux réunions techniques des états et désigne des consultants qui collaborent au travail développé par les secrétariats à l'éducation.

Dans son travail de coopération technique avec les états du Brésil et les municipalités, le Ministère de l'Education cherche à définir des principes et des orientations de base qui puissent délimiter le travail des secrétariats à l'éducation et élaborer une politique nationale. Plusieurs documents de base ont été rédigés et distribués dans tout le pays.



Kit do formador do Programa
Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena
Kit du formateur du Programme
Paramètres en Action d'Enseignement Scolaire Indigène

Data	Título da publicação
Date	Titre de la publication
1994	Diretrizes para a política nacional de educação escolar indígena <i>Directives pour la politique nationale d'éducation scolaire indigène</i>
1994	Com quantos paus se faz uma canoa! A matemática na vida cotidiana e na experiência escolar indígena <i>Combien de bouts de bois faut-il pour construire son canot ! Les mathématiques dans la quotidienne et dans l'expérience scolaire indigène</i>
1995	O debate sobre a educação indígena no Brasil (1975-1995) resenhas de teses e livros <i>Débat sur l'éducation indigène au Brésil (1975-1995) - résumés de thèses et livres</i>
1998	Cadastro nacional de consultores da educação escolar indígena <i>Registre national des consultants en enseignement scolaire indigène</i>
1998	Coleção de livros didáticos do Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas: informações para o professor <i>Collection de livres didactiques du Référentiel National pour les Programmes d'Enseignement scolaire Indigènes</i>
1998	Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas - RCNEI <i>Référentiel National pour les Programmes d'Enseignement scolaire Indigènes</i>
2002	Parâmetros em ação de educação escolar indígena - guia do formador <i>Paramètres en action d'enseignement scolaire indigène -guide du Formateur</i>
2002	As leis e a educação escolar indígena <i>Les lois et l'enseignement scolaire indigène</i>
2002	Quem são, quantos são e onde estão os povos indígenas e suas escolas no Brasil <i>Qui sont, combien sont et où sont les communautés indigènes et leurs écoles au Brésil</i>
2002	Referenciais para implantação de programas de formação de professores indígenas nos sistemas estaduais de ensino <i>Références pour l'implantation de programmes de formation des professeurs indigènes dans les systèmes d'état d'enseignement</i>

PUBLICAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA ESCOLAS INDÍGENAS

PUBLICATIONS DIDACTIQUES ET PÉDAGOGIQUES POUR LE ÉCOLES INDIGÈNES

Livros, cartilhas, dicionários, coletâneas e mapas, para uso nas escolas indígenas do país, produzidos pelos professores indígenas e seus assessores, têm sido apoiados pelo Ministério da Educação. Entende-se que uma formação de qualidade deve estar associada à produção, à publicação e ao uso de material didático diferenciado que reflita a visão de mundo de cada povo indígena envolvido no processo educacional. Na construção desses materiais, os professores indígenas sistematizam e registram diferentes formas de linguagem, partindo de seus conhecimentos étnicos e contando com a participação de especialistas, tais como: antropólogos, pedagogos, lingüistas, matemáticos etc, com experiência nessa atividade.

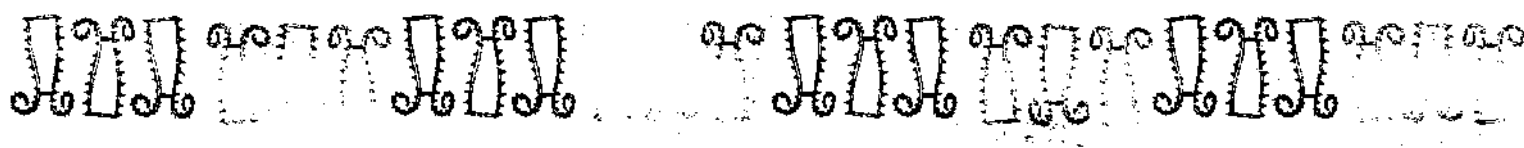
O programa de apoio à produção de material didático realiza-se com a publicação dos materiais didático-pedagógicos produzidos pelos professores índios durante os cursos de formação para o magistério indígena, também apoiados pelo Ministério da Educação. Esses materiais cobrem diferentes áreas do conhecimento, alguns sendo produzidos somente em língua indígena, outros em português, e outros bilíngües. A maioria deles é ilustrada.

Desde 1994, o Ministério da Educação financiou a edição dos seguintes materiais propostos por organizações indígenas, organizações não-governamentais, universidades e secretarias estaduais de educação:

Livres, abécédaires, dictionnaires, compilations et cartes destinés aux écoles indigènes du pays ont été produits par les professeurs indigènes et par leurs consultants. Le Ministère de l'Education est convaincu qu'une formation de qualité doit être associée à la production, à la publication et à l'usage de matériel didactique différencié qui traduise la vision de monde de chaque communauté. Pour l'élaboration de ce matériel, les professeurs indigènes systématisent et répertorient différentes formes de langage à partir de leurs connaissances ethniques. Ils sont soutenus par des spécialistes (anthropologues, pédagogues, linguistes, mathématiciens, etc.) qui possèdent une expérience dans le domaine.

Ce programme de soutien se réalise à travers la publication de matériels didactiques et pédagogiques produits par les professeurs indiens pendant leur formation au magistère indigène. Il existe des publications dans différents domaines en langue indigène, en portugais et des éditions bilingues, la plupart étant accompagnées d'illustrations.

Depuis 1994, le Ministère de l'Education a subventionné des oeuvres suggérées par les organisations indigènes et non-gouvernementales, par les universités et les secrétariats d'état à l'éducation:





TÍTULO DA PUBLICAÇÃO TITRE OF LA PUBLICATION	ORGANIZAÇÃO OU INSTITUIÇÃO QUE PRODUZIU O LIVRO ORGANISATION OU INSTITUTION QUI A PRODUIT LE LIVRE	DATA DATE
Adornos e pintura corporal Karajá <i>Parures et peinture corporelle Karajá</i>	Secretaria de Estado e Educação e Universidade Federal de Goiás <i>Secrétariat d'Etat à l'Education et Université Fédérale de l'état de Goiás</i>	1994
Cobras da área Xerente <i>Serpents de la région Xerente</i>	Secretaria de Estado e Educação e Universidade Federal de Goiás <i>Secrétariat d'Etat à l'Education et Université Fédérale de l'état de Goiás</i>	1994
Festas indígenas Xerente <i>Fêtes indigènes Xerente</i>	Secretaria de Estado e Educação e Universidade Federal de Goiás <i>Secrétariat d'Etat à l'Education et Université Fédérale de l'état de Goiás</i>	1994
Geografia indígena <i>Géographie indigène</i>	Instituto Socioambiental <i>Institut Socio-environnemental</i>	1996
Pangyjej Kue Sep <i>Pangyjej Kue Sep</i>	Núcleo de Educação Indígena de Rondônia <i>Centre d'Education Indigène de l'état de Rondônia</i>	1996
Tisakisü <i>Tisakisü</i>	Instituto Socioambiental <i>Institut Socio-environnemental</i>	1996
Xanetawa Parageta - histórias das nossas aldeias <i>Xanetawa Parageta - Histoires de nos villages</i>	Mari - Grupo de Educação Indígena da Universidade de São Paulo <i>Mari - Groupe d'Education Indigène de l'Université de São Paulo</i>	1996
Eg Jamen Ky Mu - Textos Kanhgág <i>Eg Jamen Ky Mu - Textes Kanhgág</i>	Associação dos Professores Bilingües Kaingang e Guarani <i>Association des Professeurs Bilingues Kaingang et Guarani</i>	1997
Amji Kin Krahó Me hokor xá nã itajê - Festas Krahó: objetos e instrumentos musicais <i>Amji Kin Krahó Me hokor xá nã itajê - Fêtes Krahó: objets et instruments musicaux</i>	Secretaria Estadual de Educação do Tocantins <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Tocantins</i>	1997
Livro Xacriabá de plantas medicinais <i>Livre Xacriabá des plantes médicinales</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	1997
Mano - um ritual Bororó e uma experiência didático-pedagógica <i>Mano - un rituel Bororo et une expérience didactique à caractère pédagogique</i>	Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Mato Grosso</i>	1997
O povo Pataxó e sua história <i>Le peuple Pataxó et son histoire</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	1997
O tempo passa e a história fica <i>Le temps passe et l'histoire demeure</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	1997
Rithioc Krenak - coisa tudo na língua Krenak <i>Rithioc Krenak - "coisa tudo" en langue Krenak</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	1997
Txopai e Itôhã <i>Txopai e Itôhã</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	1997
Yama ki hwërimamouwi the ã oni <i>Yama ki hwërimamouwi the ã oni</i>	Comissão Pró-Yanomami <i>Commission Pró-Yanomami</i>	1997
Aprendendo português nas escolas da floresta <i>Apprendre le portugais dans les écoles de la forêt</i>	Comissão Pró-índio do Acre <i>Commission Pro-Indien de l'état du Acre</i>	1998
Caderno de alfabetização <i>Cahier d'alphabétisation</i>	Comissão Pró-índio do Acre <i>Commission Pro-Indien de l'état du Acre</i>	1998
Atlas Geográfico Indígena do Acre <i>Atlas Géographique Indigène du Acre</i>	Comissão Pró-índio do Acre <i>Commission Pro-Indien de l'état du Acre</i>	1998
Dicionário Português-Tiriyó <i>Dictionnaire Portugais-Tiriyó</i>	Mari - Grupo de Educação Indígena da Universidade de São Paulo <i>Mari - Groupe d'Education Indigène de l'Université de São Paulo</i>	1998
Yudjá Kamena Dju'a Papera <i>Yudjá Kamena Dju'a Papera</i>	Instituto Socioambiental <i>Institut Socio-environnemental</i>	1998



Madikauku-os dez dedos das mãos - matemática e povos indígenas no Brasil
Les dix doigts des mains - mathématiques et peuples indigènes au Brésil

Histórias Karajá
Histoires Karajá

Ampo itajê no ca atyj amero no kãm to apê - objetos do dia-a-dia krahô
Ampo itajê no ca atyj amero no kãm to apê - objets du quotidien Krahô

Kamajura Jemo'Etap
Kamajura Jemo'Etap

Livro de história - volume 1
Livre d'histoire - volume

Povos indígenas do Alto Rio Negro - mapa etno-histórico
Peuples indigènes du Haut Rio Negro - carte ethno-historique

O livro que conta histórias de antigamente
Le livre qui raconte l'histoire d'antan

Receitas Krahô e Apinajé
Recettes Krahô et Apinajé

Receitas Xerente
Recette Xerente

O livro das árvores
Le livre des arbres

Sateré-Mawé - Pusu Etiat Wemu'e Hap
SoferevVlawe - Pusu Etiat Wemu'e Hap

Histórias de Kanamari
Histoires de Kanamari

Estudando os cerrados
Etudiant les cerrados

Livro de artesanato Waiãpi
Livre d'artisanat Waiãpi

Histórias de hoje e de antigamente
Histoires d'aujourd'hui et d'antan

História do povo Terena
Histoire du peuple Terena

Janejemu' Jawa Ypyrungawa Jane Je' Enga
Jane Jemu' Jawa Ypyrungawa Jane Je' Enga

Povos indígenas no Brasil (1996-1999)
Peuples Indigènes au Brésil (1996-1999)

Cadernos de Matemática 1
Cahiers de Mathématiques 1

Ministério da Educação - Secretaria de Educação Fundamental
Ministère de L'Education - Secrétariat à l'Education Fondamentale

Secretaria Estadual de Educação de Tocantins
Secrétariat à l'Education de l'état du Tocantins

Secretaria Estadual de Educação de Tocantins
Secrétariat à l'Education de l'état du Tocantins

Instituto Socioambiental
Institut Socio-environnemental

Instituto Socioambiental
Institut Socio-environnemental

Instituto Socioambiental e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro
Institut Socio-environnemental et Fédération des Organisations Indigènes du Rio Negro

Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais
Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais

Secretaria de Estado da Educação do Tocantins e Universidade Federal de Goiás
Secrétariat d'Etat à l'Education du Tocantins et Université Fédérale de l'état de Goiás

Secretaria de Estado da Educação do Tocantins e Universidade Federal de Goiás
Secrétariat d'Etat à l'Education du Tocantins et Université Fédérale de l'état de Goiás

Organização Geral dos Professores Ticuna Bilingües
Organisation Générale des Professeurs Ticuna Bilingues

Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawé
Organisation des Professeurs Indigènes Sateré-Mawé

Operação Amazônia Nativa
Opération Amazonie Native

Centro de Trabalho Indigenista
Centre de Travail Indigéniste

Centro de Trabalho Indigenista
Centre de Travail Indigéniste

Instituto Socioambiental
Institut Socio-environnemental

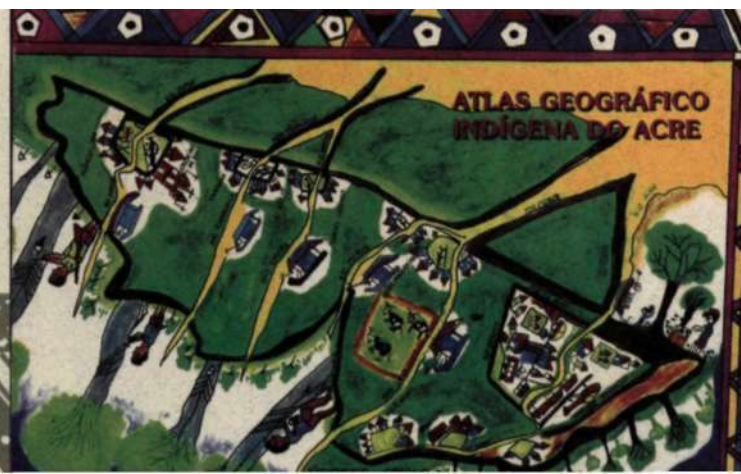
Centro de Trabalho Indigenista
Centre de Travail Indigéniste

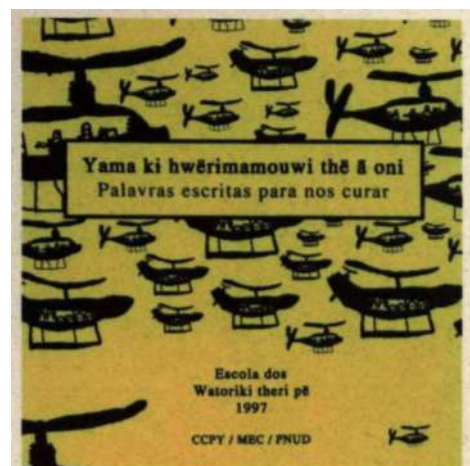
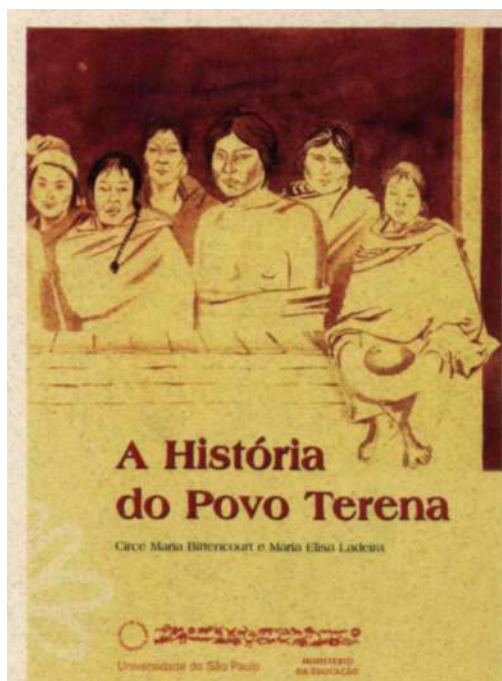
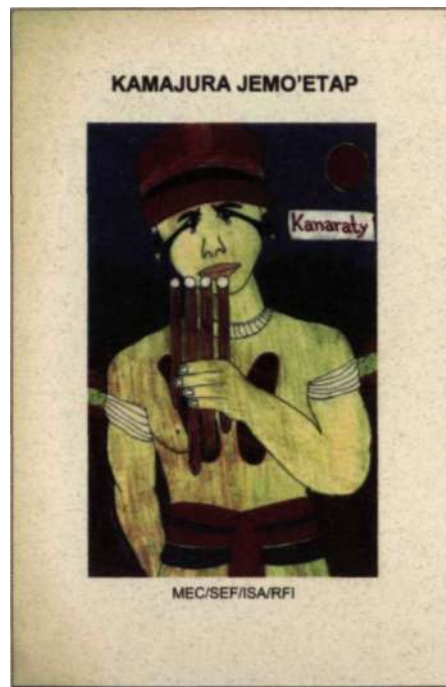
Instituto Socioambiental
Institut Socio-environnemental

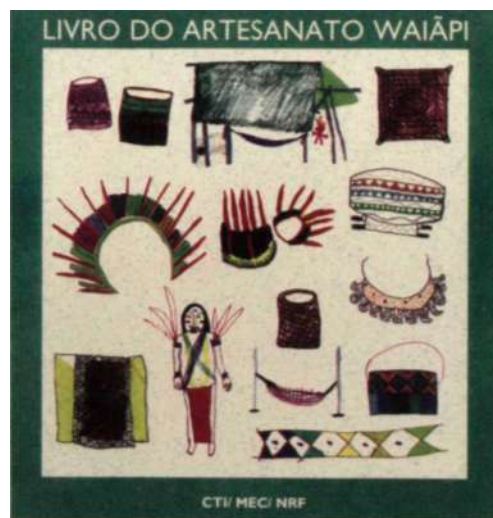
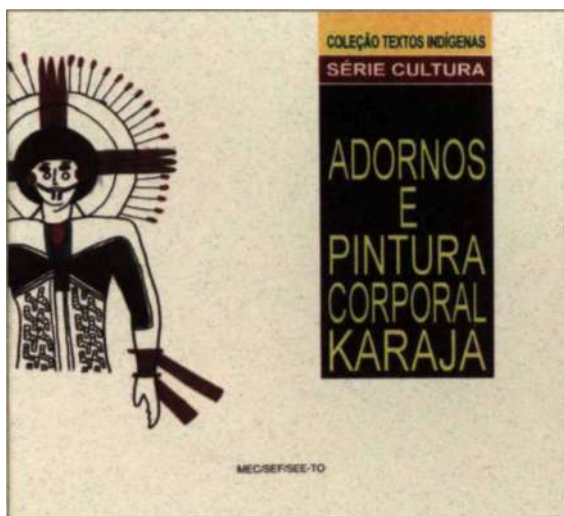
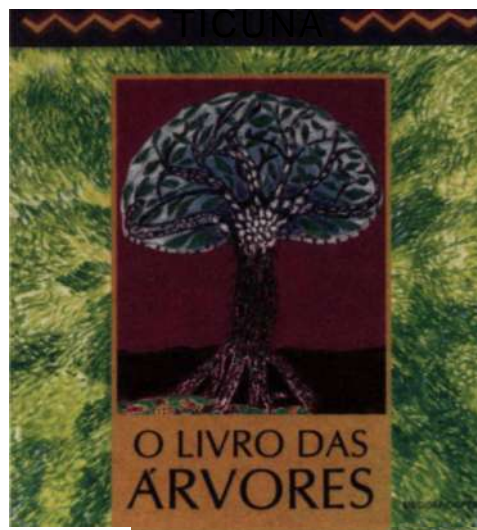
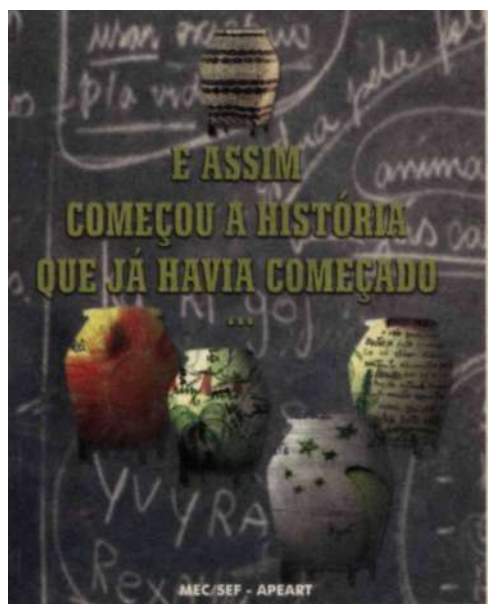
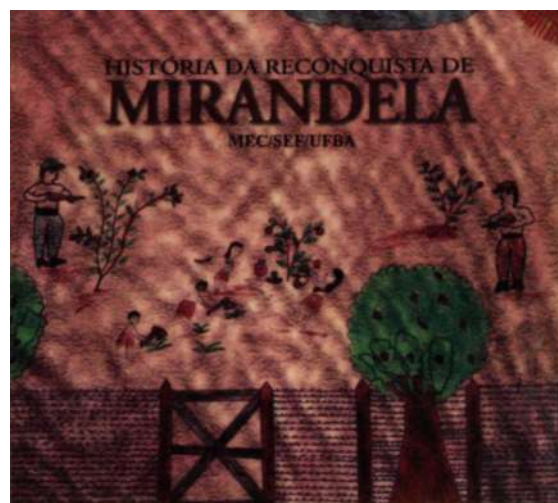
Instituto Socioambiental
Institut Socio-environnemental

Centro de Trabalho Indigenista
Centre de Travail Indigéniste

Cadernos de Matemática 2 <i>Cahiers de Mathématiques 2</i>	Centro de Trabalho Indigenista <i>Centre de Travail Indigéniste</i>	1999
A terra dos Terena - Manual de educação ambiental para a terra indígena de Cachoeirinha <i>La terre des Terena - Guide d'éducation environnementale</i>	Centro de Trabalho Indigenista <i>Centre de Travail Indigéniste</i>	1999
Ai'uté ma rowatsu'u - Literatura infantil Xavante <i>Ai'ulé ma rowatsu'u - Littérature Xavante pour enfants</i>	Universidade Católica Dom Bosco <i>Université Catholique Dom Bosco</i>	1999
E assim começou a história que já havia começado <i>Et ainsi commença l'histoire qui avait déjà commencé</i>	Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário <i>Association Projet Education du Salarié Rural Temporaire</i>	1999
Wantym as'awy etiat <i>Wantym as'awy etiat</i>	Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawé <i>Organisation des Professeurs Indigènes Sateré-Mawé</i>	1999
Warana as'awy atiat <i>Warana as'awy atiat</i>	Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawé <i>Organisation des Professeurs Indigènes Sateré-Mawé</i>	1999
História da reconquista de Mirandela <i>Histoire de ja reconquête de Mirandela</i>	Universidade Federal da Bahia <i>Université Fédérale de l'état de Bahia</i>	2000
A história do peixe tesoura - Serò nai sarataimó iwehtopompõ <i>L'histoire du poisson ciseaux - Serò nai sarataimó iwehtopompõ</i>	Mari - Grupo de Educação Indígena da Universidade de São Paulo <i>Mari - Groupe d'Education Indigène de l'Université de São Paulo</i>	2000
Geografia de nossa aldeia - Uxuxet ax, Hãm xecka ägtux <i>Géographie de notre village</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	2000
Contos do Jerônimo <i>Contes de Jerónimo (Cassette!)</i>	Universidade Católica Dom Bosco <i>Université- Catholique Dom Bosco</i>	2000
Os Tupinikim e Guarani na luta pela terra <i>Publication Tupinikim/Guarani</i>	Educadores índios Tupinikim e Guarani <i>Secrétariat Municipal de Aracruz</i>	2000
Histórias Kiriri <i>Histoires Kiriri</i>	Universidade Federal da Bahia <i>Université Fédérale de l'état de Bahia</i>	2000
Hinkaklu-MTA - Mytes Machinen <i>Hinkaklu-MTA -Mytes Machinen</i>	Comissão Pró-índio do Acre <i>Commission Pro-Indien de l'état du Acre</i>	2001
Cada dia é uma história <i>Chaque jour une histoire</i>	Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais <i>Secrétariat à l'Education de l'état du Minas Gerais</i>	2001
Mariya Dita Iñanunuse Masire <i>A/lar/ya Dita Iñanunuse Masire</i>	Instituto Socioambiental e Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro <i>Institut Socio-environnemental et Fédération des Organisations Indigènes du Rio Negro</i>	2001
Uma história Kaingang de São Paulo: trabalho a muitas mãos <i>Une histoire Kaingang de São Paulo: travail à plusicurs mains</i>	Mari - Grupo de Educação Indígena da Universidade de São Paulo <i>Mari - Groupe d'Education Indigène de l'Université de São Paulo</i>	2001







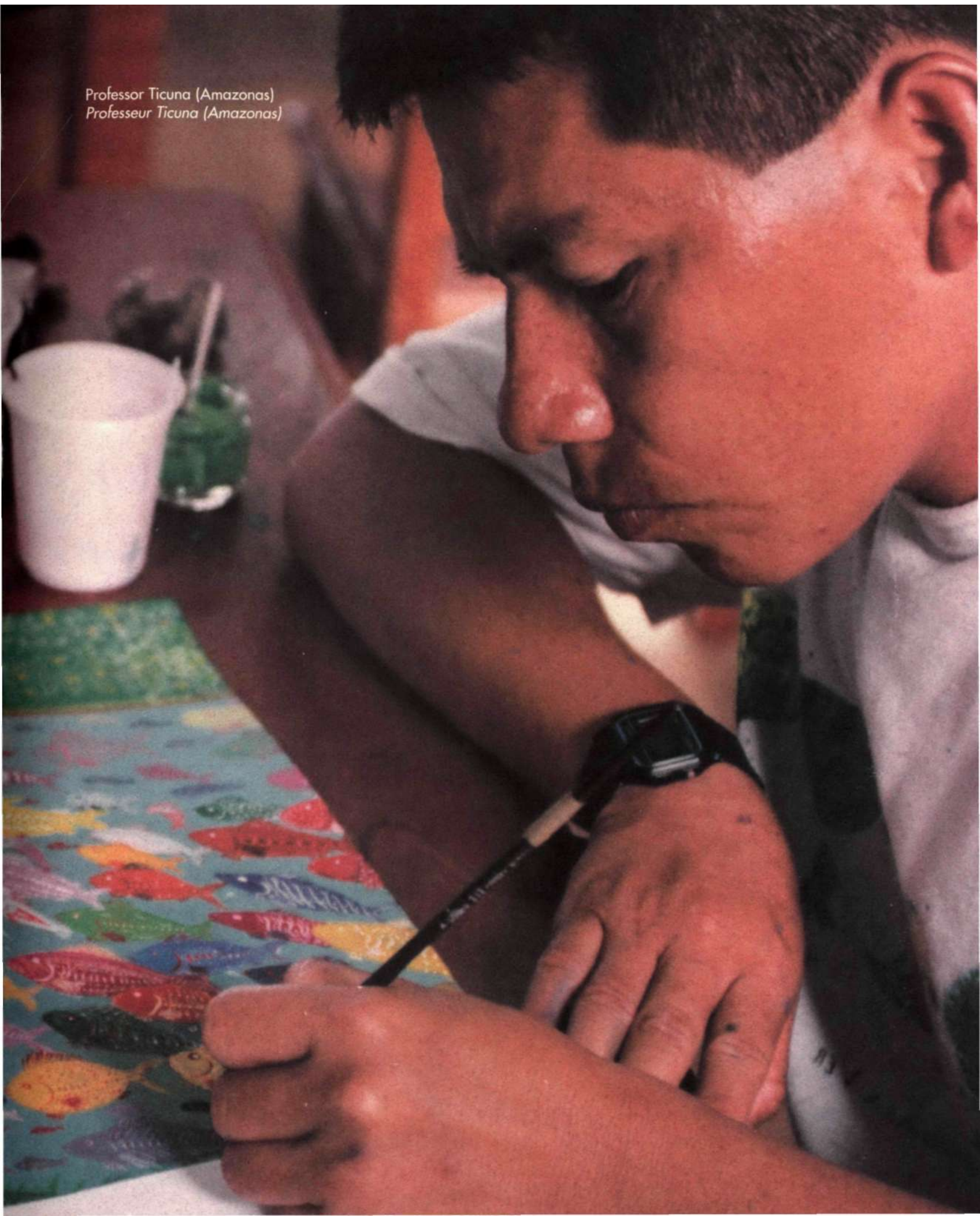
Publicações para as escolas indígenas apoiadas pelo Ministério da Educação

Publications pour les écoles indigènes soutenues par le Ministère de l'Éducation

Estudiante Ticuna (Amazonas)
Elève Ticuna (Amazonas)



Professor Ticuna (Amazonas)
Professeur Ticuna (Amazonas)

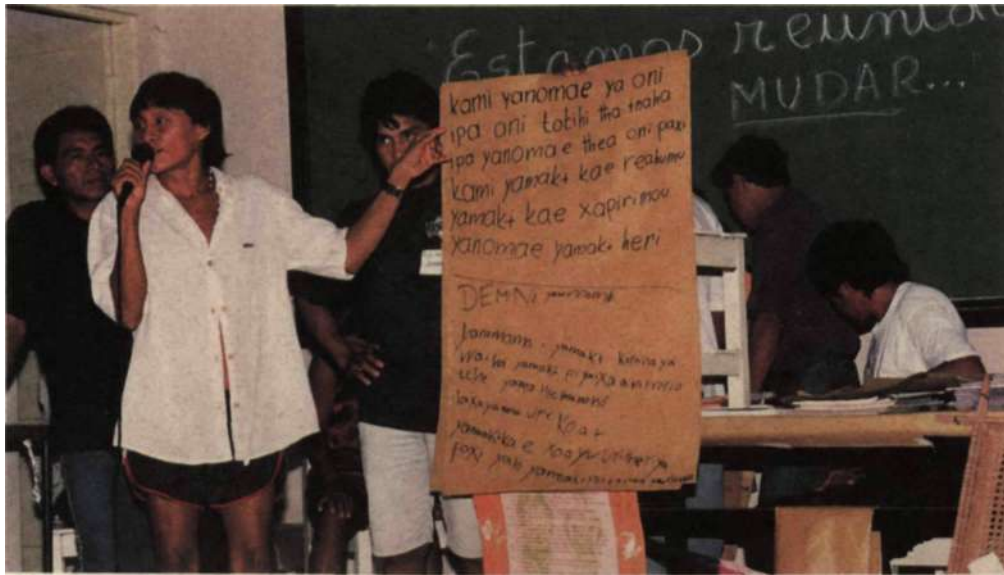




Professores Ticuna em curso de formação (Amazonas)
Professeurs Ticuna pendant un cours de formation (Amazonas)

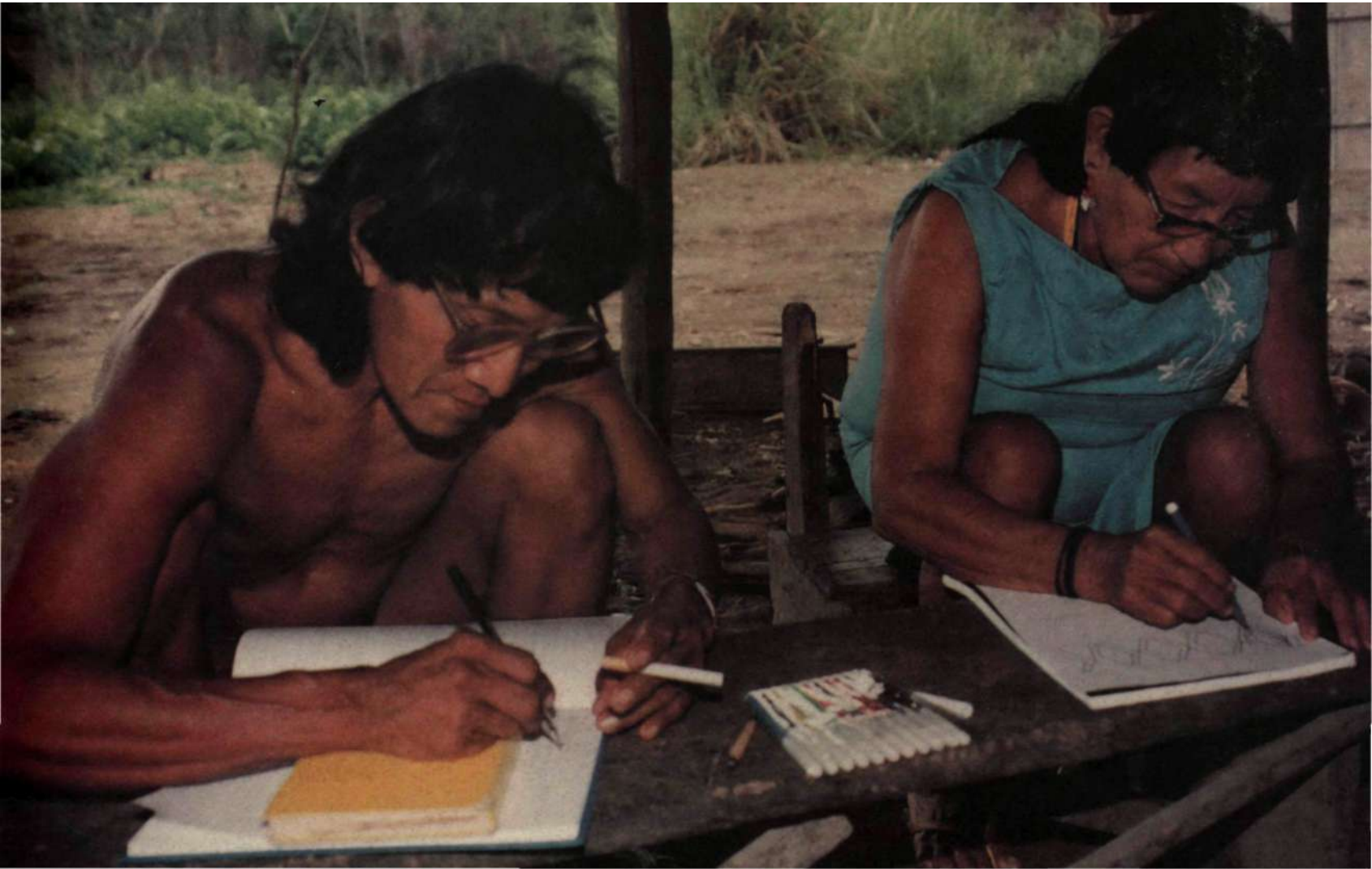


Professores Ticuna preparando material didático (Amazonas)
Professeurs Ticuna préparant le matériel didactique (Amazonas)



Encontro da Comissão de Professores Indígenas da Amazônia (Amazonas)
Rencontre de la Commission des Professeurs Indigènes d'Amazonie (Amazonas)

Casal Tiriyo (Pará)
Couple Tiriyo (Pará)





Crianças Tiriyo (Pará)
Enfants Tiriyo (Pará)

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Fundamental

Coordenação-Geral de Apoio
às Escolas Indígenas

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 721
70047-900 - Brasília - DF - Brasil

cgaei-sef@mec.gov.br

www.mec.gov.br

Este livreto foi impresso em papel
Duo design 350gm /Marrakech, 1 80g/rrv,
em abril 2002.

Ministère de l'Éducation

Secrétariat à l'Éducation Fondamentale

*Coordination Générale de Soutien
aux Ecoles Indigènes*

*Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 721
70047- 900 - Brasilia - District Fédéral - Brésil*

cgaei-sef@mec.gov.br

www : mec.gov. br

*Ce livret a été imprimé sur papier
Duo design 350gm-/Marrakech, 180g/m
en avril 2002.*

Edição de texto e fotografias (Chef correcteur et photographies): Luís Donisete Benzi Grupioni. **Fotografias [Photographies]:** Claudio Lopes de Jesus (p. 26), Programa de Educação Wajãpi (p. 25), Dominique T. Gallois (p. 3 e 15), Guilherme Rangel/Adirp (p. 8), Jussara Gruber (p. 7, 19, 23, 30, 54 e 56), Luís Donisete Benzi Grupioni (p. 9, 11, 17, 33, 43, 55, 57 e 58), Nietta.Monte [p.-1 2), Ricardo Fernandes Braz (p. 37), Vera Olinda Sena (p. 21, 34 e 39). **Projeto Gráfico (Infographie):** Adag Publicidade



**SECRETARIAT
À L'ÉDUCATION
FONDAMENTALE**

**MINISTÈRE
DE L'ÉDUCATION**



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)